ANNO XXXIV N.º 28.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 5$000.

SEXTA FEIRA 5 DE FEVEREIRO DE 1858.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO NORTE.

Parahyba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Sr. Joaquim Ignacio Pereira Junior; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avellino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassu', Goianna e Parahiba, nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns: na terça-feira.
S. Lourenço, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu', nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.)

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Dito de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE FEVEREIRO.

5 Quarto minguante as 6 horas e 57 minutos da tarde.
13 Lua nova a 1 hora e 53 minutos da tarde.
20 Quarto crescente as 10 horas e 39 minutos da tarde.
27 Lua cheia as 7 horas e 45 minutos da tarde.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 6 minutos da manhãa.
Segunda as 10 horas e 30 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

1 Segunda. S. Ignacio b. m.; S. Pronio presbyt.
2 Terça. ✠ A Purificação de Nossa Senhora. S. Flosculo b.
3 Quarta. S. Braz b. m.; S. Celerino diac. m.; S. Laurentino m.
4 Quinta. S. André Corsino b. c.; S. José de Leonissa fr.
5 Sexta. S. Agueda v. m.; S. Pedro Baptista e seus comp.
6 Sabbado. As Chagas de Christo Senhor Nosso.
7 Domingo. S. Romualdo ab.; S. Ricardo rei.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Duprad; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O Proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA FAZENDA.

Expediente do dia 9 de janeiro de 1858.

— Ao conselheiro vice-presidente do Banco, julgando indispensavel que, para melhor obstar aos effeitos da pressão monetaria que se vai exagerando com aproximação da sahida do paquete de Southampton, o Banco se entenda com o governo imperial a respeito dos meios que pode proporcionar ao commercio em seus saques para Londres, ou retornos de qualquer especie que o mesmo commercio precise fazer, queira V. Exc. informar-me quaes são as providencias que a directoria do Banco pretende tomar, e os auxilios que pode carecer do governo imperial e thesouraria nacional, para que lhe sejam ministrados com a urgencia e interesse que o mesmo governo toma na satisfação de tão reconhecida necessidade publica.

Dia 11.

— Ao conselheiro vice-presidente do Banco do Brasil.—Tendo a directoria do Banco preferido o saque sobre Londres como meio de coadjuvar o commercio desta praça, segundo V. Exc. me communica em seu officio de 9 do corrente com a requisição por parte da mesma directoria de alguma somma em notas do thesouro que sustente o fundo disponivel do Banco em quantia sufficiente para não contrahir a sua emissão, junto a este uma ordem ao inspector da Caixa de Amortisação para fornecer ao mesmo Banco a quantia de 1,000:000$ naquellas notas, e novas sommas serão fornecidas desde que o Banco as requisitar.

Esta somma de mil contos he entregue ao Banco para fazer nesta corte a substituição das notas amarellas de 20$, na forma das ordens que nesta data são expedidas.

— A' thesouraria de Maranhão, communicando que foi indeferido o requerimento da viuva de João da Rocha Santos e Filhos, negociantes na mesma provincia, em que pediam fosse estabelecido que aos donos ou consignatarios dos navios que entram no porto com carga se não recusasse licença para irem a bordo dos mesmos navios, depois da visita da alfandega, se assim lhes conviesse.

— A' mesma.—Bernardo de Souza Franco, presidente do tribunal do thesouro nacional, communica ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda do Maranhão, em resposta ao seu officio numero 84 de 25 de setembro ultimo, que foi approvada a solução que deu a consulta do inspector da alfandega da mesma provincia, sobre a intelligencia do artigo 3º do decreto numero 1939 de 23 de junho do anno passado, respondendo-lhe que a louça e vidros devem pagar os direitos da nova tarifa, segundo as qualidades ou numeros que contiverem cada volume, visto como o sobredito decreto apenas suspendeu por tempo certo e determinado a execução das notas 78 e 130 da sobredita tarifa, quanto as differentes qualidades dos objectos, e não o disposto no art. 1,020 da mesma tarifa acerca do « quantum » dos direitos e do modo do despacho.

Decreto n. 2072 de 9 de janeiro de 1858.

Isenta de direitos de importação o carvão de pedra que os paquetes da Real Companhia de Southampton conduzirem para seu consumo.

Usando da autorisação concedida pelo art. 29 da lei n. 369 de 18 de setembro de 1845, e art. 46 da lei n. 514 de 28 de outubro de 1848, hei por bem ordenar o seguinte:

Artigo unico. He livre de direitos de importação o carvão de pedra que os paquetes da Real Companhia de Southampton conduzirem para seu consumo, durante as viagens entre os portos do imperio e os da Europa e Rio da Prata. Os inspectores das alfandegas, onde tiver lugar o dito despacho, procederão aos exames necessarios para regularem a quantidade de carvão do que precisarem os referidos vapores, e providenciarão sobre a fiscalisação das baldeações e depositos do mesmo combustivel que forem requisitados pelos respectivos commandantes.

Bernardo de Souza Franco, do meu conselho, senador do imperio, ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda e presidente do tribunal do thesouro nacional, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 9 de janeiro de 1858, trigesimo setimo da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—Bernardo de Souza Franco.

MINISTERIO DA JUSTIÇA.

3ª secção.—Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de Janeiro, em 15 de janeiro de 1858.—Illm. e Exm. Sr.—Recebi o officio de V. Exc. de 25 de setembro do anno proximo preterito, sob numero 54, acompanhado da copia do promotor publico da comarca dessa capital, datado de 22 do dito mez, consultando: primeiro, se em vista do aviso deste ministerio, de 27 de abril de 1855, o juiz dos orphãos tendo de nomear curador, deve fazer recahir a nomeação no promotor publico ou em qualquer outro individuo; segundo, se o promotor tem rigorosa obrigação de aceitar a curadoria ou pode deixar de o fazer.

Respondeu V. Exc. ao sobredito promotor em seu officio de 24 do dito mez de setembro; primeiro, que em face da disposição do citado aviso, devem os juizes dos orphãos nomear os promotores publicos para o cargo de curadores geraes, uma vez que aquelles empregados residam nos termos em que se tenham de fazer taes nomeações, se nelles não existem esses officios vitalicios creados por lei; segundo que lhe parecia mais fundada a opinião de não haver obrigação por parte dos promotores de aceitar sempre esse encargo, pois que não fazendo elle parte das suas funcções criminaes, e trazendo além disso alguns emolumentos ao serventuario, era mais curial que elles podessem prescindir dessa garantia ou augmento de vencimentos que lhes quiz assegurar o mencionado aviso.

Tendo levado os referidos papeis ao conhecimento de S. M. o Imperador, houve o mesmo augusto senhor por bem, de conformidade com o parecer do conselheiro procurador da corôa, que foi ouvido sobre a materia, approvar a decisão dada por V. Exc. pelo que respeita a primeira parte da consulta do promotor publico; quanto porém a segunda, manda declarar a V. Exc. que os juizes dos orphãos devem fazer recahir essas nomeações nos promotores publicos, os quaes só poderão ser dispensados quando allegarem e provarem impedimento legitimo.

O que communico a V. Exc. para sua intelligencia e para o fazer constar ao promotor publico que fez a consulta.

Deos guarde a V. Exc.—Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos.—Sr. presidente da provincia do Piauhy.

3ª secção.—Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de Janeiro, em 15 de janeiro de 1858.—Illm. e Exm. Sr.—S. M. o Imperador, a quem foi presente o aviso que V. Exc. me dirigio em data de 18 de dezembro proximo findo, acompanhado do officio em que o procurador fiscal da thesouraria da provincia do Maranhão, suscita duvida sobre os salarios que competem aos avaliadores dos feitos da fazenda por cada terreno que avaliarem, estando mixtos uns aos outros; houve por bem declarar, depois de ouvir o conselheiro procurador da corôa e soberania nacional, que se tome como base, para fixarem-se os referidos salarios, a quantia que percebem os avaliadores nas causas particulares. O que tenho a honra de communicar a V. Exc. para seu conhecimento, e em resposta ao citado aviso.

Prevaleço-me da occasião para renovar os meus protestos de estima e consideração a V. Exc. a quem Deos guarde.—Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos.—Sr. Bernardo de Souza Franco.

3ª Secção.—Ministerio dos negocios da justiça. Rio de Janeiro, em 16 de janeiro de 1858.—Illm. e Exm. Sr.—Com o officio de V. Exc. de 11 de dezembro ultimo, sob numero 50, fiz presente a S. M. o Imperador os que V. Exc. me remetteu por copia, sendo um do juiz municipal do termo dessa capital, pedindo ser esclarecido, se as penas commutadas aos réos sentenciados, especificados no decreto de 13 de outubro do anno proximo preterito, devem ser contadas da data do mesmo decreto, ou desde o dia que taes réos foram presos, em virtude das sentenças de suas condemnações; e o outro de V. Exc. dirigido ao referido juiz municipal, dando solução a semelhante duvida; e havendo o mesmo augusto senhor por bem approvar a decisão dada por V. Exc., de que as penas commutadas aos sobreditos réos devem ser contadas da data do citado decreto, e não da em que foram elles presos; assim o manda communicar a V. Exc. para sua intelligencia, e para fazer constar ao mencionado juiz municipal. Deos guarde a V. Exc.—Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos.—Sr. presidente da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

Ministerio dos negocios da justiça. Rio de Janeiro em 29 de dezembro de 1857.

Illm. e Exm. Sr.—Levei ao conhecimento de S. M. o Imperador o officio de V. Exc. de 7 do corrente mez, sob n. 148, acompanhado, não só do da camara municipal da villa da Barra de S. Matheus, no qual expõe, que tendo o juiz de direito da respectiva camara multado alguns jurados da dita villa por falta de comparecimento no jury, o procurador da municipalidade da cidade de S. Matheus exigio as quantias das multas; e, apezar dos multados lhe ponderarem que essas multas deviam ser pagas a sobredita camara municipal da villa da Barra de S. Matheus, insistio elle pelo seu pagamento com o fundamento de que pertenciam aquella outra municipalidade, em virtude da decisão dada por essa presidencia a' camara de Santa Cruz, relativamente a's multas de que trata o regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842; ao que responderam que essa decisão lhes parecia referir-se ás multas de que faz expressa menção o citado regulamento, e não as do jurados, as quaes em applicação especial, segundo dispõe o art. 286 do codigo do processo, já explicado pelo aviso de 19 de junho de 1834, como tambem do que V. Exc. em 19 do mez antecedente dirigio a' sobredita camara municipal em resposta.

Ficando o mesmo augusto senhor de tudo inteirado, houve por bem approvar a solução dada por V. Exc. a' semelhante questão, quando declarou que o aviso de 19 de junho de 1834, mandando remetter a copia do termo, ou da sentença condemnatoria, de que trata o art. 286 do codigo do processo a' camara municipal, à cujo municipio pertencer o multado, para que ella faça proceder na conformidade do que ordena o mesmo artigo, em nada alterou a decisão dessa presidencia a' camara municipal de Santa Cruz, de que o producto das multas impostas em virtude do regulamento n. 120 de 31 de janeiro, devia ser entregue a' camara da villa em que se reunisse o jury para coadjuva-la nas despezas que fazia com o jury, e com as custas dos presos pobres, como era expresso no art. 483 do citado regulamento. Que, harmonisadas as duas disposições, via-se que a' camara municipal do termo em que reside o multado devia ser remettida a copia do termo ou da sentença para proceder a' cobrança, visto que o réo devia ser executado no seu foro; mas que o producto da multa, depois de arrecadado, pertencia a'quella camara, que carregava com as despezas, por isso que o aviso se limitou a declarar o motivo da remessa, sem nada acrescentar a' respeito do destino da multa que alias estava declarado no art. 483 do mencionado regulamento.

O que communico a V. Exc. para sua intelligencia.

Deos guarde a' V. Exc.—Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos.—Sr. presidente da provincia do Espirito Santo.

MINISTERIO DA GUERRA.

Expediente do dia 7 de janeiro de 1858.

— Ao presidente de Pernambuco, autorisando-o a mandar alugar um predio, exclusivamente destinado para o quartel general do commando das armas naquella provincia, devendo informar se ha algum proprio nacional disponivel para esse fim.

Dia 8

— Circular aos presidentes de provincia determinando que nos contratos com o cirurgiões para servirem nos hospitaes e enfermarias militares inclua-se a condição de tratarem, em suas molestias fora daquelle estabelecimento, os officiaes do exercito, suas mulheres e filhos, como são obrigados os cirurgiões militares pelo respectivo regulamento.

— Idem, declarando que a remessa que por esta secretaria de estado se fizer das ordens do dia do ajudante general do exercito, considerar-se-ha como communicação official do que nellas se ordenar acerca da disciplina, administração e força do exercito, devendo serem logo executadas nas respectivas provincias, bem como as que tiverem sido directamente enviadas pelo mesmo ajudante general.

— Ao do Espirito Santo, declarando, em resposta as duvidas do Dr. Carlos Ferreira de Souza Fernandes, como cirurgião da enfermaria militar naquella provincia, que o governo imperial não revogou, pelo aviso circular de 23 de julho ultimo, o art. 4º do regulamento do corpo de saude do exercito; prescrevendo apenas as regras pelas quaes os presidentes de provincia poderão por si fazer os engajamentos, limitados ao serviço do hospital e enfermarias, conservando o governo para si o direito de engajar cirurgiões na forma do citado artigo: que, quanto a obrigação de curarem as familias dos officiaes que tiverem direito a quartel, fica isso dependendo das condições com que se fizerem os contratos, nos quaes incluir-se-ha d'ora em diante essa condição.

Dia 9.

— Ao presidente da provincia de Pernambuco, determinando que exija do conselho administrativo do fornecimento do arsenal da mesma provincia, declaração dos motivos porque effectuou a compra dos sapatos ultimamente fornecidos ao meio batalhão da Parahiba, sendo de ma qualidade; e bem assim que informe que porção de calçado foi comprada, a quem, por que preço, e em que época; para onde se tem feito a destribuição; e os nomes dos vogaes do conselho que annuiram ao ajuste; chamando a si as amostras approvadas para mandar compara-las com o par de sapatos que se lhe remette.

MINISTERIO DA MARINHA.

Expediente de 13 de janeiro de 1858.

Marinha.—Aviso de 13 de janeiro de 1858. Marca os adiantamentos que se devem fazer aos officiaes do corpo da armada e classes annexas, quando forem promovidos ou nomeados para commissões.

Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios da marinha, em 13 de janeiro de 1858.

Convindo adoptar uma medida geral sobre os adiantamentos, que se devem fazer aos officiaes do corpo da armada e classes annexas, S. M. o Imperador ha por bem determinar o seguinte:

1.º Que se lhes adiante até tres mezes dos respectivos soldos, se o requererem, quando forem promovidos, para poderem fazer seus uniformes, descontando-se a importancia desse adiantamento pela quinta parte do dito soldo mensalmente, em quanto se não realisar a completa indemnisação à fazenda nacional.

2.º Que, quando forem nomeados para qualquer serviço fora da corte, lhes sejam tambem adiantados dous mezes dos competentes vencimentos, se o tempo de viagem exceder a um mez; tres mezes, se exceder a dous; e quatro mezes, se o serviço tiver lugar nas provincias de Mato-Grosso e Amazonas, ou em paiz estrangeiro; fazendo-se o desconto na razão da quinta parte dos mesmos vencimentos.

Dos adiantamentos de que trata a segunda parte do presente aviso deverão ser exceptuados os que se acharem alcançados por motivo de outros abonos de vencimentos que se lhes tenha feito, e os que, sendo nomeados para qualquer commissão, receberem por isso ajuda de custo para suas despezas extraordinarias. O que communico a V. S. para sua intelligencia e execução. Deos guarde a V. S.—José Antonio Saraiva.—Sr. Antonio José da Silva.

Remetteu-se copia a intendencia da marinha da corte.

Dia 14.

— A' commissão de exame da organisação do pessoal e material da armada, remettendo o officio do quartel-general da marinha numero 1302 de 5 de novembro proximo preterito, acompanhando o do capitão tenente Antonio Affonso Lima, a quem o mesmo quartel-general incumbio de analysar e descrever o systema de invenção de Mr. Fodet, para virar as gaveas, sem subir gente as vergas, em quaesquer circumstancias de tempo e mar, alim de dar seu parecer a respeito de semelhante invenção.

—A' presidencia de Pernambuco, accusando a recepção do officio numero 151 de 15 do mez proximo preterito, com as copias dos documentos relativos ao Trapiche Novo na mesma provincia; e declarando que, tendo o poder judiciario, como se vê do citado officio, reconhecido o direito que assiste a fazenda nacional para fazer demolir o dito trapiche, que se acha edificado em terrenos de marinha aforados sob a condição expressa de se demolir a propriedade nelle construida logo que isto fosse determinado pelo poder competente, e convindo que seja levada a effeito quanto antes semelhante demolição, deve a referida presidencia expedir as ordens necessarias para esse fim, no sentido da informação que a tal respeito dera o auditor geral da marinha em 5 do corrente, e de que ora se remette copia.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Por portaria de 4 do corrente foi nomeado delegado de policia do termo de Olinda o Sr. bacharel João Peixoto de Miranda Veras.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, em 1 de fevereiro de 1858

ORDEM DO DIA N. 17.

O brigadeiro commandante das armas interino determina que nesta data fique desligado do terceiro batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, e dispensado do aquartelamento, o contingente da guarda nacional de Olinda, e que em virtude de deliberação da presidencia, communicada em officio de 30 do mez proximo findo, seja, por doente, desaquartelado o Sr. alferes do mesmo batalhão Francisco Antonio Freire.

(Assignado.) João José da Costa Pimentel.

Conforme.—Demetrio de Gusmão Coelho, alferes ajudante de ordens encarregado do detalhe.

ORDEM DO DIA N. 18.

O brigadeiro commandante das armas interino, nomea o Sr. alferes reformado Damião José de Albuquerque para exercer provisoriamente as funcções do emprego de ajudante da fortaleza de Tamandaré, vago pelo fallecimento do Sr. alferes reformado João Francisco dos Santos. Declara, para conhecimento da guarnição, que no dia 2 do corrente fez a sua apresentação vindo da corte, e ficou reunido a companhia de artifices a que pertence, o Sr. segundo tenente Miguel Teixeira Lopes Malheiros.

(Assignado.)—João José da Costa Pimentel.

Conforme.—Demetrio de Gusmão Coelho, alferes ajudante de ordens encarregado do detalhe.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

SESSÃO ADMINISTRATIVA EM 4 DE FEVEREIRO DE 1858.

Presidencia do Exm. Sr. desembargador Souza.

As 10 horas da manhãa, achando-se presentes os Srs. deputados Rego, Basto, Lemos e supplente Ramos e Silva, abrio-se a sessão.

São lidas e approvadas as actas das duas antecedentes.

DESPACHOS.

Um requerimento de Fox Brothers, pedindo o registro de duas procurações que ajuntam.—Como requer.

Outro de José de Azevedo Silva, Portuguez, de 30 annos de idade, residente na provincia da Parahiba, d'onde negocia em grosso e a retalho, em mercadorias nacionaes e estrangeiras, pedindo matricular-se.—Haja vista ao Sr. desembargador fiscal.

Outro de Francisco Severiano Rabello e Eusebio Raphael Rabello, pedindo o registro do seu contrato social, sob a firma de Francisco Severiano Rabello & Filho.—Teve igual destino.

Outro de Antonio Lopes Rodrigues, Marianno Lopes Rodrigues e João Dias Brandão, informado pelo Sr. desembargador fiscal, pedindo o registro de seu contrato social, sob a firma do Lopes, Irmão & Brandão.—Registre-se.

COTAÇÃO.

Foi presente a cotação official dos preços correntes da praça, relativos a semana finda.—Mandou-se archivar.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente levantou a sessão.

SESSÃO JUDICIARIA EM 4 DE FEVEREIRO.

Presidencia do Exm. Sr. desembargador Souza.

EXPEDIENTE.

Officio da secretaria de estado dos negocios da justiça, de 15 de janeiro ultimo, participando haver sido exonerado, por decreto de 10 do mesmo, o desembargador Antonio Baptista Gitirana do lugar de adjunto.

Outro da presidencia da provincia, de 3 do corrente, communicando constar do aviso do ministerio da justiça, de 16 de janeiro ultimo, e da communicação da respectiva secretaria de 15 do mesmo mez, que foram nomeados por decreto de 10, os desembargadores Agostinho Moreira Guerra e Custodio Manoel da Silva Guimarães, para os lugares de adjuntos; e um em additamento declarando haver-lhes recommendado que entrem quanto antes em exercicio.

Outro do desembargador Antonio Baptista Gitirana, datado de hoje, communicando haver sido exonerado do lugar de adjunto.

Outro do juiz municipal da Granja de 2 do passado, communicando que em 1857 não foi intentada naquelle juizo acção alguma.

Não compareceram os Srs. desembargadores novamente nomeados ajuntos.

Pela ausencia do Sr. desembargador Gitirana, foram distribuidos ao Sr. desembargador Villares os autos n. 98.

E mais nada havendo a tratar, o Sr. presidente encerrou a sessão.

O secretario,
Dr. *Aprigio Guimarães.*

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Paris 7 de janeiro de 1858.

Em França, as questões de politica interior estão dormindo, e os trabalhos da sessão legislativa foram adiados até 18 de janeiro; mas quanto á politica exterior, a França nunca se esquece de que ella he a sentinella avançada da civilisação, ligou o seu nome á colossal empreza do rasgamento do isthmo de Suez, e eis que o gabinete das Tuilerias que pratica nesta occasião um acto de decisiva resolução, e he certo que se a influencia malevola do governo inglez decidir a Porta ottomana a tomar uma recusa aos pedidos da França, o seu embaixador declarou que retiraria á Turquia o apoio moral do seu governo.

Com effeito, Mr. Thouvenel pedio officialmente ao governo turco a sancção do sultão para a concessão concedida a M. de Lesseps pelo vice-rei do Egypto, e foi isto um golpe de raio que não permitte tomar resolução alguma. M. de Lesseps emprehendeu a viagem de Constantinopla: passou por Viena, e depois dos meetings inglezes, depois das deliberações dos tribunaes francezes, depois da approvação das principaes potencias, as sympathias altamente manifestadas da Austria vieram acrescentar a essa protecção universal, que merece a canalisação do isthmo de Suez; esta empreza que deve determinar um tão profundo progresso para o commercio, a navegação, a industria e a civilisação. Ei-lo chegado a Constantinopla, onde as más influencias do embaixador britannico lord Stratford de Redcliff, d'ora avante e definitivamente não se farão mais sentir. Nutre-se a melhor esperança ácerca do passo do illustre Francez, que se não quereria expôr gratuitamente a um revez.

Todavia, ainda tudo não está dito; á má vontade do governo turco, á má vontade do governo britannico junta-se a do gabinete de Viena; a Austria parece querer uma pausa para esperar a decisão definitiva da Allemanha. Não he possivel com tudo que alguma manobra diplomatica possa pesar com um peso real em um negocio cuja conclusão he reclamada altamente pelo commercio de todos os povos, e ainda affirmamos a recusa do firman pedido ao sultão fôra capaz de originar graves complicações, em um momento, em que o governo ottomano sente em todas as partes embaraços capazes de ainda inquieta-lo.

Para que o sultão seja animado a sanccionar a concessão feita por Said Pacha a M. de Lesseps, cumpre pedir-lhe esta sancção pura e simplesmente: se se negociar, se por ventura não se chegar a algum resultado serio, e se alguns interesses acanhados e mesquinhos continuarem a pôr obstaculos ao antigo e novo mundo ácerca de uma empreza de um interesse tão universal. He dest'arte que o comprehende a França, e ha lugar para esperar o seu triumpho completo e definitivo.

A crise financeira continuou a poupar a França: he isto principalmente devido a que o commercio francez, em lugar de fazer immensos avanços, como o commercio anglo-americano, tinha prudentemente consolidado uma parte dos seus beneficios collocando-os sobre valores; porém por não se terem manifestado por fallimentos, nem por isso as perdas do commercio deixam de ser reaes, nem em proporção com os abastecimentos feitos por elle segundo preços onerosos. Foi-lhe necessario satisfazer os prazos vencidos, e como não tivesse podido satisfaze-los por meio de vendas operadas, foi lhe mister faze-lo por meio da realisação de valores. As perdas lealmente supportadas, esgotaram-lhe as reservas e as disponibilidades. O dinheiro se tem feito esperar. Trabalho, transacções, trocos, toda a actividade do paiz tem soffrido de um torpor doloroso. Officinas, manufacturas, armazens, tudo está parado; mas hoje o dinheiro abunda, o desconto chegou pouco mais ou menos aos limites normaes que o uso e as leis lhe tem assignado; os negocios continuam, e esta circumstancia he um indicio infallivel desta reacção commercial, que não pode deixar de trazer a aquelles que a crise offendeu uma feliz compensação.

Em Londres os conselhos de gabinete se tem multiplicado em casa do primeiro ministro, tendentes a preparação de projectos definitivos sobre a reforma do governo das Indias, e sobre a reforma parlamentar, que são hoje as questões que se acham na ordem do dia, mas a pequena sessão do parlamento que acaba de ter lugar, acerca do bill de indemnidade relativo á medida tomada pelo Banco, não teve resultado algum positivo quanto áquellas questões: n'uma palavra, o bill de indemnidade era o motivo unico, por assim dizer, da convocação anormal do parlamento. Ter-se-hia pensado que outras questões seriam agitadas, que interpellações seriam dirigidas ao gabinete, mas este empregou uma verdadeira persistencia em admittir sómente o bill de indemnidade, afim de evitar explicações que teriam podido occasionar discussões que cumpria evitar. Lord Palmerston se recusou ao combate que lhe offereceram Mr. de Israeli, lord Derby, etc., e esperava, para pode-lo sustentar com mais vantagem, pelas noticias ulteriores da India. Era certo que o momento não era opportuno para sustentar a politica do gabinete, no que diz respeito a' maneira porque elle tem combatido a insurreição india, se se devesse tomar nas noticias de cada dia argumentos em favor dessa politica. Acontece o mesmo ácerca da discussão sobre as reformas que se devem operar no regimen eleitoral: he na occasião da proxima sessão que começarão esses grandes debates para os quaes se preparam, cada um do seu lado, o ministerio e a opposição. O bill de indemnidade pedido pelo governo em favor da violação causada á carta do Banco foi votado pelo parlamento: resulta da adopção deste bill que o antigo acto do Banco sera conservado, mas que no caso de panico financeiro, o governo he autorisado a imprimir-lhe modificações provisorias. O voto implica igualmente o curso dos bilhetes do Banco da Inglaterra na Escossia, como moeda legal. Sabbado 12 de dezembro, as duas camaras do parlamento, depois de terem recebido a sancção real, dada ao seu voto por este bill, se adiaram depois desta sessão até 4 de fevereiro.

Na ultima sessão dos communs M. Newdegate chamou a attenção do parlamento sobre o estado da penuria actual da população operaria nos districtos manufactureiros da Inglaterra; desejava elle que o governo, antes da separação da camara adoptasse medidas tendentes a alliviar essas miserias. Sir George Grey respondeu que o governo sentia a mais viva sympathia pela numerosa população operaria sem trabalho em consequencia dos fallimentos recentes, mas que lhe era impossivel adoptar medidas especiaes applicaveis a' cada localidade.

A confissão de semelhante impotencia he a cousa mais dolorosa do mundo.

Aguardando as discussões da nova sessão, os meetings vão continuando, juntamente com as petições: quanto ao que se refere a' reforma eleitoral, uma petição assignada por 250 nomes dos homens mais distinctos da Inglaterra, acaba de ser endereçada a lord Palmerston sob o titulo de «Franqueza educacional» para pedir-lhe que admitta como eleitores certas pessoas, que por sua educação devem ter segundo as assignaturas um direito de opinião sobre os negocios politicos do paiz. A separação por classes que exigem os peticionarios occasionaria a eleição de 70 membros por novas capacidades. He esse um dos curiosos effeitos das reformas que procedem por previlegio, com a exclusão das classes inferiores. Releva chegar a um absurdo, ou a uma impossibilidade, desde que se tem varias bases para um mesmo facto. Todavia ha alguma cousa que fazer no sentido desta memoria, pois que as desigualdades existentes são em demasia flagrantes para não provocarem uma demonstração energica: sómente em quanto o grande principio do suffragio universal baseado sobre a população não fôr admittido na Inglaterra com o escrutinio secreto para garantia da liberdade do voto, sempre se formularão protestos legalmente fundados em direito sobre a pouca sinceridade dos reformistas officiaes.

Quanto a' questão das Indias, celebraram-se meetings em Londres, nos quaes figuraram membros do parlamento e da camara dos lords, no intuito de indagar as causas da revolta e os meios de reparar e prevenir semelhantes desastres. As exacções da companhia, o rigor com que ella sustentava o monopolio exclusivo dos seus privilegios, o seu systema de annexações territoraes foram assignados como a unica causa da rebellião dos Cipayos, a centralisação do governo politico no governo da metropole com uma grande latitude deixada na administração local, a assembléas legislativas, que discutem publicamente os interesses do paiz sôb a syndicancia de uma imprensa livre, taes são os principios que hão sido estabelecidos como a base indispensavel da consolidação do poder inglez na India.

Depois o governo tomou a palavra, e parece desde hoje que a companhia das Indias cessou de reinar: o seu presidente soube que o gabinete Palmerston tenciona apresentar um bill para sobmetter a administração das Indias ao governo directo da rainha. As Indias e a Inglaterra se devem regosijar desta importante decisão do gabinete britannico não só sôb a relação economica, como tambem sôb a relação da humanidade. A companhia das Indias se havia tornado, como temos dito muitas vezes, uma roda quasi inutil para o bem, e toda a gente conhece as ultimas accusações de que ella tem sido objecto em Calcutá, e a responsabilidade que se tem feito pesar sobre ella nos desastres que tem ensanguentado as possessões inglezas.

Com tudo na declinação da sua autoridade, a companhia multiplica os esforços para conjurar o golpe que a ameaça; o seu conventiculo he numeroso e potente, conta apoio no gremio da aristocracia assim como entre os ricos especuladores da acilée, e presume-se que a luta sera' violenta entre lord Palmerston e os representantes de «leadenhall-hause», e sua senhoria tera' grande difficuldade para regenhar a confiança abalada dos seus amigos, e aplacar os seus adversarios singularmente desejosos pela sua queda.

Quanto ao que se refere á guerra, ella continua com obstinação da parte dos Indios, e a superioridade de pessoal dos soldados inglezes não desanima os seus adversarios.

O general Havelock tem feito tudo para resistir na expectativa dos soccorros esperados. A columna Greathed composta de 5,000 homens e a do brigadeiro Grant de um contingente semelhante se reuniram á custa de grandes esforços. Sir Collins Campbell deixou Cownpore, e á frente de um exercito de 22,000 homens livrou a guarnição de Lucknow, e investio a cidade que ainda defende com uma resistencia obstinada e intelligente. A acção durou cinco dias, os revoltados tem desenvolvido um furor incrivel, e morto grande numero de officiaes inglezes. O proprio sir Collins Campbell tambem foi ferido. Eis pois em segurança, essa infeliz guarnição de invalidos, de mulheres e de meninos; eis sir Outram e sir Havelock unidos com sir Colins Campbell; mas este resultado não legitima a exaltação verdadeiramente hyperbolica dos Inglezes e dos seus jornalistas nesta circumstancia. O «Times» publica artigos neste sentido: « Assim, acabou a grande insurreição india de 1857, essa immensa sublevação, que devia esmagar o poder da Grã-Bretanha e envia-lo a pedir o soccorro do estrangeiro á custa de Gibralter e de Corfu.

He esquecer que este triumpho ganhado pela maior parte das forças de sir Collins Campbell custou 7 dias de esforços, depois de uma matança horrorosa. A coragem e o numero dos Indios deviam recordar aos Inglezes as suas fanfarronadas: ninguem se pôde enganar a este respeito.

O immenso movimento que se produzio nas Indias já não apresentam talvez no mesmo grão o caracter perigoso que teve no principio, mas não está' reduzido a proporções taes, que se possa considerar como absolutamente comprimidos.

Não deveria prolongar este tempo em que se zombava da intenção pueril de um povo imbecil, do idiotismo e cobardia de miseraveis resultados, que a vista dos soldados inglezes devia desarmar: ainda se commette em Londres um erro grosseiro.

Os factos surgiram numerosos, inquietos e lugubres, o motim se converteu em revolta, a revolta se tornou em insurreição, o movimento ganhou terreno e fez de Delhi conquistada, um baluarte formidavel. A' vista destes successos, a imprensa ingleza guardou a sua immovel arrogancia como hoje.

A tomada de Delhi devia terminar a revolta, desfechando nos Indios um golpe terrivel, ao principio pela perda material, que elles deviam soffrer, depois arruinando todas as suas esperanças para o futuro: Delhi uma vez tomada, o resto era pouca cousa, os Cipayos desmoralisados deviam submetter-se, e as populações que a victoria dos revoltados podia arrastar a pós si deviam apressar-se a sacrificar ao vencedor as esperanças que tinham podido conceber, dando-lhes como penhor de sua submissão, sua liberdade, seus bens e suas vidas. Delhi foi tomada no meio das mais sangrentas represalias, e sabe-se que factos geraes se produziram depois que novos movimentos arrebentaram, que resistencias obstinadas se organisaram.

Depois do assedio de Delhi vem o assedio de Lucknow, mais perigoso, mais difficil ainda, com a perspectiva de que o triumpho não será mais decisivo do que em Delhi para a extincção da revolta.

Quando se tiver um a um tomado as grandes praças conquistadas pela insurreição, restará ainda o seu maior fóco, o reino de Oude, paiz de montanhas, habitado pela população mais bellicosa da India, onde a luta será encarniçada pela mesma causa da unanimidade das populações, dos seus habitos guerreiros, e da configuração do terreno que multiplicará os fócos de insurreição.

Por outro lado, os Indios dão a' luta um novo caracter que he da parte delles uma habil combinação, elles emprehendem em todas as partes uma luta de escaramoças, e ao mesmo tempo que sustentam a guerra nos grandes centros, pelejam aos milhares pequenos combates que fatigam mais o exercito inglez do que fariam importantes e verdadeiras batalhas.

Desta fórma as difficuldades e os obstaculos surgem com uma perseverança e energia que afastam indefinidamente para os Inglezes a conclusão desta luta terrivel.

Durante este tempo, a situação dos estabelecimentos francezes na India he sempre excellente, as guarnições foram augmentadas com um effectivo que concorre com os Cipayos para a manutenção da tranquillidade. Desde que as perturbações se manifestaram nas possessões inglezas, as tropas indigenas ao serviço da França não tem deixado um instante de se fazer observar pela sua fidelidade e pelo seu bom comportamento. Asseveram que no começo da insurreição dos fakirs que serviam de agentes, estes responderam que eram perfeitamente tratados, muito bem pagos, muito respeitados nas suas familias, nos seus costumes, na sua religião, e que recusariam sempre tomar parte em qualquer revolta: este facto tem grande significação.

Em Berlim, uma pequena melhora se declarou na saude de el-rei Frederico Guilherme, mas com todo qualquer occupação ser-lhe-hia prohibida, pois que o seu estado satisfactorio quanto ao physico, deixa muito a desejar relativamente as qualidades intellectuaes; S. magestade tem frequentes momentos em que seu espirito vivo e ardente se manifesta em todo o seu esplendor; mas estes momentos são a excepção; ás mais das vezes elle falla pouco, ou então falla difficilmente, e a memoria lhe falta. Nesta posição elle não poderia encarregar-se do governo, e os medicos tem decidido que assim que o seu estado permittir, deve ir para a Italia com a rainha habitar a «Villa Carlotta» situada no lago de Come, que pertence a seu sobrinho, o principe herdeiro de Meiningen.

Segundo isto, se póde crer que o principe não poderá resignar seus poderes na expiração do respectivo prazo, apezar do seu vivo desejo de entregar a seu irmão a 23 de janeiro as redeas do governo, e ir a Londres assistir ao casamento de seu filho com a princeza real de Inglaterra.

Este estado de saude de el-rei crea á monarchia prussiana uma situação cheia de verdadeiros embaraços. As altas regiões da côrte já se agitam, suppõe-se que a delegação concedida ao principe real não substitue sufficientemente a autoridade soberana. Pergunta-se se a 23 de janeiro o principe receberá uma nova delegação, ou sera' revestido da regencia. Desejam vivamente que se ponha termo a um estado de cousas considerado como uma especie de interregno no exercicio do poder real; desejam que no caso em que el-rei não reassuma as redeas do governo, a regencia seja constituida conforme as prescripções da constituição, e que o principe da Prussia, como o mais proximo agnato da corôa, proponha a regencia ou landtag, que decidira' se he opportuno tomar esta grande medida.

Grandes preparativos estão feitos para as festas que serão celebradas em Berlin por occasião do casamento do principe Frederico Guilherme.

Todas as solemnidades que tiveram lugar na occasião do casamento de el-rei Frederico Guilherme IV serão renovadas. O principe deve chegar a 23 em Londres; o casamento tera' lugar a 25; depois da ceremonia o principe e a princeza real, acompanhados por uma comitiva pouco numerosa, partirão do palacio de Buckingham para irem ao castello de Windsor. A noite a rainha dara' um grande concerto no palacio de Backingham, ao qual serão convidadas as pessoas que tiverem assistido a ceremonia do casamento, o corpo diplomatico, os membros do governo, e grande numero de pessoas da aristocracia.

A 26 a maior parte dos hospedes da rainha voltarão para o continente.

A 27 a rainha e o principe Alberto, assim como os membros mais jovens da familia real irão encontrar o joven par no castello de Windsor onde a rainha celebrara a 28 um capitulo da ordem da Jarreteira para condecorar com insignias desta ordem illustre o principe Frederico Guilherme. E os jovens principes farão a sua entrada em Berlin com grande pompa a 8 de fevereiro.

A noticia do projecto de casamento entre o principe de Orange, herdeiro presumptivo do throno dos Paizes-Baixos e a princeza Alice, segunda filha da rainha Victoria, se confirma: parece que o pedido official não tardara' a ser feito em nome de el-rei da Hollanda, e no caso em que fôr accolhido, o joven principe de Orange ira' concluir os seus estudos na Universidade de Cambridge.

G. M.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

17 de janeiro.

Da uma carta de Montevidéo escripta a ultima hora pelo «Amazonas» extractamos as seguintes noticias, que rectificam e completam as que demos ante-hontem.

Com este complemento, que esclarece quanto he possivel a situação em que ficava Montevidéo, o leitor poderá melhor avaliar o alcance das difficuldades com que terá talvez de lutar o governo da republica e a importancia e efficacia que se pode attribuir aos elementos de ordem com que conta e aos recursos de resistencia de que dispõe.

« Os rebeldes fizeram conhecer ao presidente da republica as condições com que deporiam as armas. São as seguintes:

« 1.º Annullação dos tratados celebrados com o Brasil.

« 2.º Mudança de ministerio.

« 3. Annullação das ultimas eleições.

« A escuna «Maypo», que transportou de Buenos-Ayres o general Cesar Dias e os emigrados que o acompanharam, e cujo impune desembarque sobre a costa do Cerro explicará facilmente todo aquelle que conhecer o porto de Montevidéo e a posição topographica da cidade e do Cerro, foi capturada, e á ultima hora fica em poder do governo, que trata de arma-la em guerra.

« A presença dos rebeldes nas immediações da capital, posto que grave em si mesma, não tem comtudo o alcance que as apparencias lhe emprestam e que talvez adrede lhe propala a malevolencia dos parciaes do movimento anarchico.

« Quem quizer dar-se ao trabalho de raciocinar sobre os acontecimentos e circumstancias actuaes, antes de formar um juizo absoluto, definitivo, conhecerá facilmente que a posição da praça não he tão grotescamente anormal como pode parecer aos espiritos irreflectidos ou prevenidos.

« A despeito da superioridade absoluta da praça, que tem 1,100 homens em armas, os rebeldes, que se acham alem da União, tem uma superioridade relativa que lhes garante temporariamente a impunidade. As forças da praça são todas de infantaria e a dos amotinados de cavallaria.

« As posições da infantaria, que além de tudo he superior em numero, são inaccessiveis para a cavallaria, mas esta pode escaramuçar impunemente fora do alcance dos tiros daquella. Esta he a actualidade.

« A villa da União, ponto intermediario entre a capital e os rebellados, e que dista pouco mais de uma legua de Montevidéo, está occupada por forças de infantaria do governo, ás ordens do general D. Antonio Dias. A cavallaria rebelde percorre a frente das povoações, mas não as domina. Este facto por si só explica bem a situação.

« Demais, logo que cheguem as divisões de cavallaria que se reunem no interior, que todo obedece ao governo, ella deverá mudar de chofre.

« Não he portanto este o perigo de Montevidéo. O mal que lhe cumpre prevenir tem outra origem. São os elementos estrangeiros que podem constituir um perigo serio e trazer gravissimos males ao paiz.

« Teme-se uma apparição subita de tropas de infantaria organisadas em Buenos-Ayres, e aponta-se já o coronel Munoz, chefe militar e politico importante da facção exaltada, como o commandante que deverá atravessar o rio á frente de 300 soldados de infantaria.

« Ha outro elemento da mesma indole e de maior pujança que já começa de agitar-se, posto que surdamente, e que pode produzir uma conspiração violenta, cujo impeto não seria facil conter.

« Entre as diversas raças que contam crescido numero de proletarios aventureiros avulta a lia das populações italianas, e estes indolentes nomades expatriados, que as condições da propria existencia ou o destino do patrio solo tornaram vandalos, salvas as excepções que fazem honra á nacionalidade que pretendem representar, pendem naturalmente para o lado dos desordeiros, e seu numero em Montevidéo e arrabaldes não he inferior a 14,000.

« Recebidos generosamente sob o simulado caracter de emigrados e considerados como colonos intelligentes e de utilidade, a anarchia e a desordem tiveram-os sempre de seu lado em sua maior parte, quer na margem esquerda, quer na margem oriental do Prata.

« Este perigo gravissimo e imminente em que se acha Montevidéo he um triste, mas proveitoso exemplo para os paizes novos que buscam a colonisação e que a aceitam sem previo estudo e madura reflexão.

« Imprudentemente, o governo ha deixado aglomerar na capital e immediações, onde as occupa-

FOLHETIM.

MARTHA DE MONTBRUN (*)

POR MAX VALREY.

XVII.

(Continuação.)

Do concilibulo domestico de que fallamos, sahio uma conspiração contra Martha. Um velho advogado traçou o plano de conducta que convinha seguir.

— Não reprehenda nunca seu sobrinho, disse elle á senôra Moreno, não lhe falle dessa mulher; pois seria esse o melhor meio de fazer que elle a adorasse até o seu ultimo dia; mas convide-o a vir muitas vezes á sua casa, e faça que encontre muitas vezes no salão homens politicos. Elle gosta das reuniões, he ambicioso, e ha de enfadar-se brevemente dessa vida retirada.

Pouco depois Manoel recebeu da tia um convite para jantar, o qual lhe foi entregue com muitas outras cartas.

— Não hei de ir! exclamou elle lançando longe de si a carta de convite.

Martha que a lêra por cima de seu hombro, corou de prazer. Certa de que Manoel desejava ficar junto della, fez todas as reflexões sensatas e generosas, que fazemos de ordinario quando não estamos ameaçados em nossa paixão dominante. Manoel parecia fazer tão pouco caso da sociedade e de sua familia que ella persuadio-se de que seria muito máo da sua parte conserva-lo afastado de sua familia e da sociedade. Ha tambem na alma humana um instincto secreto que nos induz a afrontar o perigo. Será no orgulho, sera' na necessidade de emoções que deve se procurar a raiz desse amor do perigo condemnado pelo Evangelho que apodera-se de quasi todas as pessoas felizes, e arrasta-as para o abysmo em que ha de perder-se a sua felicidade? Quisquer que fosse o sentimento a que Martha obedecia, ella achou tão excellentes razões para induzir Manoel a ir jantar em casa da tia, que por fim elle deixou-se convencer.

Desta vez ella só teve de felicitar-se pela sua abnegação, ou pela sua generosa imprudencia. As mil cousas imperceptiveis que tornam deleitaveis as relações da sociedade tinham se quebrado para Manoel durante o seu retiro. Elle experimentou o que todos nós experimentamos quando depois de termos vivido por muito tempo a vida concentrada e intensa da paixão ou do estudo, fomos lançados novamente na agitação superficial e nas lutas mesquinhas dos salões. Não vio ao redor de si senão trivialidade e tolice, e deu-se pressa em voltar para junto de Martha logo que terminou-se o jantar.

Animada por esse primeiro triumpho, Martha vio sem inquietação Manoel ir muitas vezes a' casa da tia. Durante dous mezes suas apparições no salão da senôra Moreno foram tão breves quanto rapidas. Infelizmente a ambição em certas almas he como as manchas feitas pela agua nos estofos de certas côres: a' sombra julgamos que as nodoas tem desapparecido; mas ellas reapparecem a' claridade do sol. O contacto da sociedade faz as vezes do sol para os instinctos ambiciosos. Demais a ambição politica he uma consequencia mui simples da situação actual da Hespanha, onde os «pronunciamentos» e os golpes de estado succedem-se com tal regularidade que pode se sonhar e esperar tudo. Releva tambem notar que a politica he unicamente a carreira aberta a' actividade humana em uma sociedade, na qual não ha grandes emprezas, nem industria, nem commercio, nem sciencias, nem artes. Ser namorado ou ambicioso, he a alternativa em que acha-se collocado o Hespanhol que por ser pouco Hespanhol teme o enfado; pois todos sabem que um verdadeiro filho da Iberia supporta uma existencia comparavel em monotonia a' de um «fakir» da India sem ser atacado dessa doença septentrional.

Manoel fazia parte da numerosa coborte de mancebos educados com as idéas estrangeiras, que desejam applicar ao seu paiz as theorias francezas ou inglezas, que irritam sempela sua resistencia a's innovações sem reflectirem que talvez a Hespanha esteja em seu direito recusando fazer reformas e progressos que não são o resultado de sua civilisação propria. A Peninsula he mais infeliz do que culpada, e sua desgraça data de muito tempo. Nenhuma gloria, nenhuma conquista tem deixado de ser para ella uma causa de decadencia. O poder gigantesco de Carlos V, sua elevação ao imperio, foi para ella o golpe mortal. O rei de Hespanha, imperador da Allemanha podia tudo, e era o campeão obrigado do espirito antigo. No começo do seculo XVI, no momento em que todas as nações europeas abalam-se, agitam-se, precipitam-se para o futuro, a Hespanha, comprimida por uma mão de ferro fica immovel e petrificada. O panteiro dessa nação parou no fim da media idade, e querem agora fazê-lo marcar a mesma hora dos povos que estão quatro seculos mais adiantados do que ella. A deploravel situação da Hespanha não tem nada de admiravel; collocada entre as idéas antigas que morrem e as idéas novas que ainda não tem raiz, acontece com todas as cousas nesse paiz o mesmo que da-se como toucado das mulheres: indeciso entre a mantilha e o chapeo, elle consiste em um véo tão delgado que não equivale a nada.

Manoel estava longe de compartilhar da opinião que acabamos de enunciar. Tinha em seus odios, em suas esperanças, em suas crenças politicas a qualidade distinctiva de seus compatriotas, a ingenuidade. Bem que muitos possam pensar o contrario, os Hespanhoes são ingenuos em suas exagerações mais manifestas, em suas jactancias mais extravagantes. Era com a maior sinceridade que Manoel sonhava altos destinos para si e para sua patria.

Uma mudança repentina de ministerio contribuio poderosamente para lança-lo de novo na vida politica. O ministerio cahido compunha-se de moderados, e foram substituidos por progressistas. Alguns membros do novo gabinete haviam feito causa commum desde muitos annos com o partido vencido, e eram justamente esses que affectavam mais liberalismo. Nesse numero estava o ministro do interior, Dom Antonio Espinoz, amigo intimo do general Moreno. Elle conversa'ra muitas vezes com Manoel em casa da tia; teve a idéa de liga-lo novamente ao governo. Era uma conquista preciosa a de um publicista distincto, que havia sustentado até então as idéas mais adiantadas. Tinham de haver eleições alguns mezes depois, e o ministro deu a entender claramente a Manoel que se quizesse entrar nas fileiras, sua candidatura seria calorosamente apoiada. Manoel hesitou a principio vendo abysmos entre suas theorias democraticas e a marcha seguida pelo ministerio; porem um raciocinio inspirado pelo interesse pessoal determinou-o a aceitar. Elle disse com sigo que não podendo esperar a realisação completa de suas idéas, o melhor que podia fazer para o seu partido era pôr-se em situação de fazer que fossem algumas adoptadas. Pouco depois apresentado como candidato ministerial, procurado e lisongeado por aquelles que temiam na vespera sua linguagem motejadora elle começou novamente a sonhar o poder, e a embriagar-se de esperanças.

Martha soffria cruelmente. Pela cegueira da felicidade ella se alegràra algumas vezes de que sua falsa posição a encerrasse com Manoel em uma especie de circulo magico, onde não penetrava nenhum rumor da sociedade. Agora reconhecia sua loucura, sentia emfim quanto he doloroso para uma mulher não poder associar-se abertamente á vida daquelle a quem ama, achar-se na alternativa de torna-lo inutil ou de ve-lo crear para si occupações e interesses inteiramente independentes della. Derramava muitas vezes lagrimas que occultava cuidadosamente a Manoel. Se tivesse podido adevinhar a que ponto a necessidade de rumor, o amor do poder e do luxo contribuiam para lançar Manoel na carreira politica, ter-se-hia talvez resignado menos facilmente; mas ella o via ainda atravez do véo de garça de ouro que a paixão estende sobre os olhos da mulher. Teria julgado fazer uma acção impia e criminosa esforçando-se para absolve-lo inteiramente.

A senôra Moreno começava a esperar a cura do sobrinho, e, sempre guiada pelo velho conselheiro, achava muitas vezes meio de fallar-lhe directamente de Martha, de dizer-lhe palavras que iam feri-la.

— Tens reparado como Dona Carmen olha para ti, disse-lhe ella uma noite.

Dona Carmen era a filha unica do ministro Don Antonio Espinoz.

— Não, respondeu Manoel, o qual nunca se occupára com os olhares de Dona Carmen.

— Oh! meu charo Manoel, tornou a tia, que felicidade eu teria sonhado para ti se... Mas não fallemos a esse respeito: isso he impossivel, não es livre.

Ainda quando um homem tivesse posto mui voluntariamente uma cadêa nos pés e nas mãos, correria grande risco de enfurece-lo quem lhe dissesse que seus movimentos não são livres. O tom de commiseração com que a tia fallava-lhe fez Manoel estremecer.

— Não he bella a sua Dona Carmen, disse elle contemplando a moça.

— Todos não julgam assim. Vê como aquelle joven secretario de embaixada a galantea! Alem disto seu pai goza do favor real. O marido de Dona Carmen podera' chegar a tudo.

Voltando para a casa, Manoel repetio muitas vezes a si mesmo que sacrificava a Martha um casamento magnifico.

Não ha quasi meio termo no amor entre o reconhecimento e a ingratidão. Logo que Martha não era mais tudo para Manoel, devia estar bem perto de tornar-se um incommodo para elle.

Uma noite elle vio entrar João e Julia no salão da tia. A belleza de Julia tinha duplicado de valor em Madrid; seus cabellos louros, sua graciosa indolencia, sua elegancia parisiense causavam a admiração geral. Da-se com a belleza das mulheres o mesmo que com o talento dos actores, isto he, que os applausos a tornam dez vezes maior: por ser mais admirada Julia era mais linda em Hespanha do que em França. Manoel vendo-a, foi obrigado a confessa-lo; mas disse ao mesmo tempo a si mesmo que a desprezava profundamente, e que não lhe fallaria nunca.

João veio apertar-lhe a mão. Não trocaram uma só palavra. Nenhuma explicação era possivel entre elles. Posto que estivesse rodeada dos homens mais elegantes de Madrid, Julia lançava de quando em quando um olhar para Manoel. Vendo que este não parecia decidido a ir sauda-la, ella imaginou um pretexto para afastar-se de seus admiradores, e chegando-se a elle, disse-lhe com a voz mais meiga:

— He assim, Sr. Manoel, que esquece-se de seus antigos amigos? Por ventura estou tão mudada que V. S. não me reconheça?

Manoel, confuso, não pôde deixar de responder por um cumprimento. Julia replicou por uma lisonja. A conversação assim travada continuou. Pouco depois Manoel notou que fitavam-se sobre elle olhares cheios de ciume, cedendo a um movimento de vaidade prolongou ainda mais sua conversação com Julia, e esqueceu-se completamente da hora em que voltava sempre para junto de Martha. Um remorso fez-lhe voltar a cabeça para o relogio, elle lembrou-se da inquietação de Martha, e interrompeu logo a conversação. Quando retirava-se, vio Julia inclinar-se ao ouvido da tia, e ouvio-a murmurar em tom bastantemente alto para que podesse ser ouvida:

— Pobre captivo!

Teve desejos de voltar para junto de Julia, e ficar ahi até o fim do serão.

Em uma das «tertulias» seguintes a senôra Moreno disse-lhe:

— Eu pretendia ir amanhãa a' corrida de touros com Dona Carmen, porem meu filho esta' ausente, meu marido e meu pai estarão occupados; não teremos ninguem para acompanhar-nos. Em outro tempo eu te teria pedido que nos prestasses esse serviço; infelizmente não és mais livre.

Esta palavra produzio em Manoel seu effeito habitual, e elle poz-se com empenho a's ordens da tia.

XVIII.

No dia seguinte o brilhante sol de julho derramava ondas de luz e de calor. A funcção começava a's cinco horas em ponto, e desde as tres horas uma immensa multidão circulava na magnifica rua de Alcala. Não ha nada que possa dar a idéa da animação que apodera-se desse povo hespanhol, de ordinario tão indolente e tão grave, quando trata-se de seu divertimento predilecto. Sumptuosas carruagens passavam com a rapidez do relampago, conduzindo os ultimos representantes da aristocracia castelhana. As mulheres que seguiam a pé os passeios estavam vestidas ainda com mais casquilharia, ainda mais provocadoras em seu andar e em seu olhar que de costume. Disputava-se um lugar em um omnibus ja' completo, e os cavallos desses modestos vehiculos, energicamente estimulados pelos seus conductores, galopavam com ardor debaixo dos largos laços de fitas encarnadas, de que não deixam de ser adornados em semelhante circumstancia.

Abrio-se uma janella do aposento occupado por Martha, e ella veio apoiar-se a varanda. A tristeza de sua physionomia formava um contraste notavel com a alegre impaciencia que lia-se em todos os semblantes. Ella parecia completamente indifferente ao rumor e ao movimento da rua, porém seu olhar interrogava com avidez todas as carruagens descobertas que passavam. Alguns jovens fatuos não deixaram de crer que sua attenção dirigia-se a elles, e voltaram-se para ve-la por muito tempo depois de terem passado sua varanda; porém ella estava mui preoccupada para reparar nessa insolencia, e continuava seu exame sem cansar-se. Emfim suas faces, até então pallidas, coraram-se vivamente, a vista de uma caleça em que achava-se Manoel, a tia, e Dona Carmen. Ella debruçou-se fora da varanda esperando um olhar; porém Manoel, entretido em uma conversação animada com Dona Carmen, não levantou os olhos, talvez mesmo por não querer. Uma nuvem de tristeza toldou a fronte de Martha, a qual voltou para a sua camara, fechou a janella, e deixou cahirem as cortinas para pôr uma barreira entre si e a alegria de fóra; depois lançou-se com desalento sobre um sofa', e logo as lagrimas correram-lhe lentamente entre os dedos, que ella apertava sobre os olhos.

Emquanto Martha chorava, Manoel installava alegremente a tia e Dona Carmen em um dos melhores camarotes do circo immenso que chama-se a «Plaza de Toros».

Não possuindo a mais leve noção de tauromachia, não podemos contar circumstanciadamente as peripecias da corrida a que Manoel assistio. Basta dizer que os touros portaram-se valorosamente, houve mais de meia duzia de cavallos mortos, dous ou tres picadores feridos, emfim o publico ficou satisfeito. No momento em que subiam ao ar as primeiras girandolas do fogo de artificio que termina quasi sempre a festa, Dona Carmen disse repentinamente:

— Dom Manoel quer fazer-me o obsequio de conduzir-me ao camarote da marqueza de Alvarez? O marido ha de leva-la amanhãa para os fins da Estremadura, e eu desejava apertar-lhe a mão antes de sua partida.

Manoel que não tornara a ver a marqueza depois da chegada de Martha, ficou mui desgostoso desse pedido, mas não podia recusar.

O camarote da marqueza de Alvarez era todas as segundas feiras o ponto de reunião de todos os mancebos que tinham algumas pretenções ou alguns direitos ao titulo de homem distincto. Notavam-se entre todos o conde del Rio e seu inevitavel satellite, Dom José de la Encina. O conde era citado como o homem mais elegante e mais espirituoso de Madrid. Quanto a Dom José, era incontestavelmente mui rico, mas não menos incontestavelmente vulgar a todos os respeitos. Todavia tinha bastante juizo para reconhecer a superioridade do conde, e cuidava associar-se a elle apresentando-se por toda a parte em sua companhia, repitindo seus bons ditos, servindo-se de seu alfaiate, e herdando ás vezes suas amantes.

Quando Manoel entrou no camarote da marqueza, ella convidava todos os seus adoradores para uma cêa de despedida que queria dar-lhes ao sahir da corrida. Fez mil demonstrações affectuosas a' sua amiga, respondeu a saudação de Manoel com leviandade affectada, e continuou seus convites. Manoel era a unica pessoa a quem ella não falla'ra directamente; estava no fundo do camarote trocando algumas palavras conde del Rio, o que não impedio-o de ouvir a marqueza dizer a Dom José:

— Tenha a bondade de convidar de minha parte a Dom Manoel.

— A elle? respondeu Dom José, o qual gostava de parecer inteirado de tudo, principalmente da chronica escandalosa; isso he inutil; certamente ella recusara'.

— E por que? perguntou a marqueza.

— Por que esta' acabado, enterrado, casado.

— Dom Manoel esta' casado! disse ella com sorpreza.

— Casado, isto he, conforme...

— Ah! tornou a marqueza fazendo um gesto desdenhoso, e pareceu dar toda a sua attenção a uma girandola que rebentava nesse momento no ar.

Manoel ouvira tudo, estava em supplicio; desejava poder esbofetear a Dom José.

Acabado o fogo, todos começaram a abandonar o circo. Ou por malicia ou por polidez passando diante de Manoel para deixar o camarote, a joven marqueza voltou-se para elle, e disse-lhe graciosamente:

— Meus amigos fazem-me a honra de vir esta noite cear em minha casa; quer tambem, Dom Manoel?

Manoel esteve prestes a aceitar; todavia respondeu com algum embaraço:

— Estou desesperado, senhora, por que ja prometti ir a outra parte, e não posso ter essa honra.

— Isso mesmo eu esperava, disse a marqueza rindo.

E tomou o braço do marido para ganhar sua carruagem.

(*Continuar-se-ha.*)

(*) Vide *Diario* n. 21.

ILEGÍVEL

ções e industrias menos laboriosas são absorvidas ou monopolisadas por elles, esses «lazzaroni» aventureiros, que ameaçam devora-lo.

« Conjurada esta tempestade, que se chega a formar-se ha de ser tremenda, o movimento anarchico de Brigido Silveira e seus companheiros ficará esteril para os agitadores e cahirá sobre as cabeças dos miseros e incautos instrumentos. »

—Recebemos folhas de S. Paulo até 11 do corrente.

Na «Revista Commercial» de Santos da ultima data encontramos a seguinte noticia:

« A subdelegacia de policia procedeu hontem a' exhumação e exame do cadaver da crioula Victoria, escrava do convento do Carmo, que ante-hontem fallecera repentinamente e no mesmo dia se enterrara. Suspeitas de que a morte subita resultara de castigos rigorosos que soffreu, induziram a autoridade a fazer indagações, cujo resultado ainda ignoramos.

« Consta-nos que esta crioula he a mesma que ha pouco se achava alugada em uma casa de familia, onde, como correu o boato, tinha propinado vidro moido nas comidas, e que por esse delicto fôra castigada no convento.

« Não sabemos porque a policia não tomou conhecimento daquelle facto tão fallado; assim teria evitado talvez um crime maior. »

—21—

Recebemos noticias de S. Paulo até 18 do corrente.

Nas folhas que temos á vista encontramos as seguintes noticias:

« Convento do carmo.—Das indagações policiaes que se fizeram sobre a morte da escrava Victoria, pertencente ao convento do Carmo desta cidade, resultaram indicios de que ella fora victima de castigos excessivos. Procede-se pela subdelegacia de policia á formação da culpa contra o indiciado Rvm. prior frei Manoel da Ascenção Franco.»

« Fatalidade horrivel.—Consta-nos que um morador das immediações de S. Bento de Sapucahy-mirim, casado e com 9 filhos, comprara ha poucos dias um porco para consumo de sua casa. Soube-se depois que o animal que servio de alimento a esta desgraçada familia, havia sido mordido por um cão damnado: pouco depois os terriveis symptomas da hydrophobia começaram a manifestar-se em 4 dos filhos, que travaram uma luta atroz. O infeliz pai assistio por pouco a esta scena desoladora; porém, immediatamente victima do mal tomou tambem parte nella, e o resultado foi succumbirem todos em pouco tempo. Na data das ultimas noticias o resto da familia apresentava os symptomas do mal e julga-se que succumbirão igualmente.

« Ainda mais um facto horrivel de hydrophobia, devido ao reprehensivel habito de tolerar-se cães por toda a parte, quando, reunidos todos os auxilios que podem prestar-nos, não compensam as desgraças que tem causado em um só momento.»

« Assassinato.—No dia 3 do corrente, ás 11 horas da manhãa, achava-se em sua loja, na freguezia de Brotas, o Sr. José Antonio de Oliveira Marques, quando chegou alli um individuo a cavallo, e perguntando se tinha ferraduras que lh'as mostrasse, e indagando nessa mesma occasião se era elle o Sr. José Antonio de Oliveira Marques. Respondeu o Sr. Oliveira Marques pela affirmativa, e ao abaixar-se para mostrar as ferraduras disparou-lhe o assassino um tiro de pistola a' queima bucha, que além de esmagar-lhe o braço direito, o varou com quartos de bala e perdigotos; depois disparou o cavallo por entre o povo, que era numeroso, por ser dia de festa, e cerrando as esporas, o cavallo corcoveou por tal forma que o lançou por terra, sendo tambem immediatamente preso.

« As ultimas noticias dão o Sr. Oliveira Marques ainda com vida, porém dando poucas esperanças de salvar-se.

« Consta que se haviam expedido escoltas para prender a uma pessoa importante daquelle lugar, a quem se attribuia o mandato deste crime.

« O assassino chama-se Vicente e era morador do curato de Jahu'.»

(*Correio Mercantil* do Rio.)

PERNAMBUCO.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA!

— *Correio da Parahiba.*—O zelo e interesse que toma o actual administrador do correio dessa provincia, o Sr. Francisco de Assis Carneiro, em tudo que diz respeito a' sua repartição, o tornam digno de subido apreço. Nós que sabemos aquilatar o merito, aonde quer que elle se abrigue, não podemos deixar de, fazendo isso publico, darmo-lhe os devidos emboras pela dedicação que mostra no cumprimento de seus deveres.

Fallecimento.—Foi hontem 3 do corrente sepultado no cemiterio publico o cadaver do Sr. Bruno Antonio de Serpa Brandão, administrador aposentado do correio desta provincia. O Sr. Bruno depois de longos annos de serviço publico, tendo conseguido a sua aposentadoria, foi residir em Santa Anna com o intento de prolongar a sua existencia, visto que o seu temperamento sanguineo, fazia receiar alguma congestão cerebral; mas quão longe se achava elle de suppor que a passagem subita de uma vida laboriosa para a sedentaria lhe faria mais depressa abreviar os seus dias! E com effeito, quando todo cheio de vigor contava realisar a sua esperança, um ataque de ictericia veio desenvolver uma hydropesia tão rapida, que em menos de dous mezes cortou-lhe o fio da existencia. As qualidades do Sr. Bruno sempre o destinguiram, e o fizeram credor dos mais merecidos elogios; com a sua morte perdeu o estado um cidadão prestante, um empregado honrado e intelligente que sempre foi, suas irmãas o melhor dos irmãos, e os seus amigos o melhor dos amigos. Uma lagrima de saudade derramada sobre a sua campa será' uma prova do nosso affecto. A terra lhe seja leve.

— *Asquerosidade.*—Levados pelo desejo de comprar algum peixinho com que podessemos suavisar tanta salmoura do bacalhão e carne secca, que temos absorvido em nossos estomagos, dirigimo-nos a ribeira de San José, e por infelicidade não encontramos senão peixe salpreso, e peixe secco tambem salgado. Ja' se vê que quem fogia do sal, não podia comprar daquelle peixe, e como de facto não o compramos, porque além de mão accrescia estar sendo o secco vendido por um pardo, que tendo uma chaga em uma perna, e da qual exhalava o mais putrido aroma, a conservava bem em contacto ao taboleiro aonde se achavam os seus peixinhos, como que para aromatisa-los e aduba-los. Qual não seria portanto a nossa zanga, vendo que além de não encontrarmos o que comprar, podessemos observar tanta porcaria? He assim que as cousas por aqui passam, e no entretanto he esse o pardo que em tal estado negocia, quando deveria achar-se recolhido a alguma enfermaria. Não seria mão que a policia lançasse suas vistas sobre esse homem, fazendo-o arredar da ribeira, porquanto não he possivel que seja consentida tanta porcaria.

— *Reincidencia.* —Temos por vezes demonstrado quão abusivo he esse procedimento de se vender nas tabernas por essas medidas de copos, e os prejuizos que dahi resulta aos compradores, entretanto quasi todos os taberneiros reincidem na infracção das posturas municipaes, e tudo porque contam que não se lhes tomará contas ou que sendo as corridas feitas de anno a anno, tudo podem fazer, ao passo que nós entendemos que por principio algum se deveria em tal consentir, porque do contrario ira' sendo o povo todos os dias enganado com semelhantes espertezas.

— *Carnes diversas.* — Julgamos de necessidade que se preste toda a attenção para as carnes de porco e de carneiro que se vendem em taboleiros e na ribeira, muitas vezes em estado de corrupção, como temos observado. Essas carnes assim corruptas não podem deixar de ser nocivas, e para que não continue semelhante abuso, justo será que se tomem as necessarias providencias.

Asylo de mendicidade. — Ha muito tempo ja' se não profere uma palavra ácerca desse objecto de tanta importancia, e como que parecendo arrefecer tão util idéa. E será' possivel que elle deixe de realisar-se quando se tem principiado a dar-lhe impulso? Isso não, porque seria então uma vergonha para Pernambuco, a primeira das provincias do Brasil que apresentou semelhante idéa. Ja' demonstramos que a gloria que desse beneficio resulta não pertence a este ou aquelle individuo, ella deve ser geral para todos, e por conseguinte devem todos concorrer para obte-la. A instituição dos asylos de mendicidade he um dos objectos de que mais devemos nos occupar, fôra portanto mister que não deixassemos de concorrer para ella. O primeiro passo esta' dado, cumpre não retrograda-lo, e não se esmoreça em levar a effeito essa empreza que tanta importancia dará a nossa provincia.

— *Hospital de caridade.* — Existiam no dia 3 do corrente 23 homens e 30 mulheres tratados pela caridade, 7 homens e 18 mulheres que pagam a casa, e 7 praças do corpo de policia.

Total 85 doentes.

— *Mortalidade.*—Relação das pessoas que foram sepultadas no cemiterio publico, no dia 3 do corrente mez:

Francisco, resemnascido, pardo, 18 dias, espasmo.
João, branco, 6 mezes; convulsões.
Antonio Pereira Rego, branco, viuvo, 92 annos; hydropesia.
Manoel, preto, 1 dia; espasmo.
Bruno Antonio de Serpa Brandão, branco, solteiro, 65 annos; hydropesia.
Paulo, escravo, preto, 40 annos; phthisica.
Derothea Maria da Conceição, parda, solteira, 13 annos; congestão cerebral.
Maria, branca, 1 dia; espasmo.
Antonio de tal, Indio, solteiro, 25 annos; hemorrhagia.
Total.—9.

— *Matadouro publico.*—Matou-se no dia 3 para consumo do dia 4 do corrente, a saber:

Companhia das carnes verdes	44 bois.
Ricardo Romualdo da Silva	7 »
Manoel de Souza Tavares	4 »
Duarte	2 »
Luiz de Queiroz	2 »
Clemente	1 »
Total	60 bois.

Até amanhãa.

COMARCA DO BONITO.

Cidade de Caruaru, 25 de janeiro.

II

Não he sem lastimar a desharmonia que, actualmente existe entre o presidente e alguns vereadores da camara desta cidade, que passo a expor o facto que se dera na sessão de 21 do corrente; sendo que aquelle foi causa da desharmonia existente, desharmonia sem motivo e procurada plantar de proposito para satisfazer caprichos.

O Sr. Claudino José de Oliveira requereu a demissão do secretario, por ser este collector das rendas geraes; visto como se dá incompatibilidade, segundo decisões do governo, entre os dous cargos, e a vista da resposta do presidente da provincia a' consulta da camara, acerca de semelhante incompatibilidade; a este requerimento entendeu o presidente da camara dar morte violenta, como a deu, não o pondo em discussão; assim tambem a um outro do Sr. capitão Antonio Victor da Silva Vieira que propoz a demissão do fiscal, por entender que a conservação he prejudicial aos interesses da municipalidade.

Os autores dos requerimentos pediram, instaram mesmo para que seus requerimentos fossem tomados em consideração pela camara, que, unica competente, era a quem cabia o poder de repellir ou abraçar a materia dos mesmos; mas o vereador mais votado, senão importou com as reclamações, e exigencias dos vereadores, desprezando-as; pois assim era necessario, por ser preciso conservar a todo transe o secretario que está servindo illegalmente.

Não era possivel que a maioria da camara supportasse silenciosa a violencia que soffria; por isso quatro vereadores presentes retiraram se e levaram o occorrido ao conhecimento do Exm. Sr. presidente, de quem esperam remedio.

Qualquer que seja o motivo que levou o Sr. João Salvador dos Santos, a abusar da confiança que o povo depositou em S. S. he menos pensado e dá lugar a interpretações menos favoraveis a independencia que devia guardar o mesmo Sr.; pois bem sabe que não ha quem ignore, que S. S. tem pretenções perante o juiz municipal, que he inimigo dos vereadores que requereram em sessão, e por tanto não está livre de que se procure descobrir a verdadeira causa, ainda quando fosse preciso procurar um medianeiro, que acha pouco o que dos cofres publicos recebe mal e indevidamente.

Não podemos deixar de louvar o procedimento comedido dos senhores vereadores, capitão Antonio Victor, Claudino, Antonio Manoel de Azevedo e Domingos Ferreira da Costa Romeu, que deram uma prova de que sabem comprehender seus deveres.

Consta-me que la para as bandas de Panellas se dera uma tentativa de assassinato, por envenenamento, na pessoa de um velho que não ha muito tempo vio sua casa prostituida por dous individuos que acompanharam ao homem de meu peito nas excursões judiciarias do anno passado; sendo que se attribue a um desses individuos semelhante facto criminoso, tendo companheiro a um outro; notando-se que ambos tem interesse no abreviamento do pobre velho que julgou bom partido unir-se a um homem que de mao tem tudo.

Muito confio na actividade e zelo policial do Sr. João Themoteo de Andrade, de quem espero providencias tendentes a evitar que esse individuo continue a serie de crimes que encetou bellamente, na infancia, expondo-se aos rigores do sereno e a sustos continuados.

Pode muito bem succeder que haja alguem que entenda que não se dando a continuidade do delicto e não havendo o depoimento de duas testemunhas contestes, não ha materia para a pronuncia e portanto para que processo?

Os generos alimenticios continuam a conservar preço alto, tendo a carne verde obtido no dia 23 (sabbado) nove mil reis por arroba 9$000), variando nos sabbados anteriores entre vinte e vinte e cinco patacas.

Temos falta de chuva.

Acompanha a presente outros provimentos, por cuja publicação me interesso, para fazer conhecidos do publico certos factos, que existiam no olvido.

Acha-se restituido a esta cidade o Sr. alferes do corpo de policia José Antonio de Albuquerque, pessoa ja conhecida pelos habitantes, que o consideram como uma garantia de ordem.

Quarto provimento.

Vistos em correição. Sendo certo que somente na thesouraria da fazenda geral deve existir cofre de depositos publicos: pois que não he extensivo aos termos e fóra da capital, o reg. dos depositos publicos do primeiro de dezembro de 1845, nos quaes continuam os depositos publicos a ser regidos pelas disposições anteriores, aviso de 12 de fevereiro de 1848; he para admirar que o actual juiz municipal e de orphãos, bacharel Manoel Henriques Cardim, tenha mandado recolher ao cofre de deposito desta villa o producto da arrematação dos dous escravos, de que fazem menção as arrematações constantes destes autos, e de outros que vieram a correição, pertencentes a credores e coherdeiros maiores, considerando erradamente como tal a collectoria do municipio, cujo collector tem indevidamente recebido taessommas, como consta do recibo a fl .. na importancia de dous contos noventa e tres mil oitocentos e cincoenta réis, quantia esta que depois foi levantada a requerimento dos interessados por meio de seis precatorias; e, o que he mais interessante, recebendo o dito collector um por cento da quantia recebida, como elle mesmo m'o disse, por conselho de dito juiz, como se elle fosse a caixa da amortisação, a favor da qual foi dada essa porcentagem. Que um juiz leigo assim obrasse, nãoera muito para admirar, mas que obre assim um jurista, he certamente lamentavel, principalmente porque deste seu erro nasce o prejuizo e incommodo das partes, que além de pagarem a tal porcentagem, gastam dinheiro, tempo e paciencia, em pedir, requerer e obter deprecadas para receberem quantias que deviam estar em deposito particular, visto não o haver publico, nomeado pelo dito juiz, com foi sempre de costume e o ensina o aviso de 19 de setembro de 1851. Por tanto mando que cesse d'ora em diante semelhante abuso, que se siga a pratica anterior, nomeando o juiz um depositario, em cujo poder fique o producto de arrematações semelhantes, não devendo ss-lo o escrivão, como tenho tambem observado em outros inventarios da data mais antiga, sob pena de responsabilidade. Bonito, 5 de outubro de 1857.—Manoel Corrêa Lima.

Quinto provimento.

Vistos em correição. Confrontada a somma total das differentes addições que pertencem aos orphãos no producto liquido das arrematações dos dous escravos, com o conhecimento do dinheiro que foi recolhido ao cofre, vê-se que ha contra elles uma differença de vinte e sete mil e cincoenta e seis réis, a qual nasce de se lhes não attender na somma o que lhes tocou na sob partilha do accrescimo da arrematação do escravo Francisco. Sendo pois prejudicial aos orphãos esta differença, e sabendo em que esta quantia foi, por engano, remettida com outras pertencentes aos herdeiros maiores, para o deposito, mando que o escrivão se entenda com o depositario a tal respeito, e que adquirida ella, seja entregue a collectoria, lavrando-se o competente termo, e ajuntando a estes autos o respectivo conhecimento. Bonito, 5 de outubro de 1857.—Manoel Corrêa Lima.

Sexto provimento.

Vistos em correição. Consta deste processo que o actual juiz municipal e de orphãos Cardim, julgou-o no seu todo improcedente por não estar o termo de juramento rubricado pelo exjuiz mun cipal e de orphãos Cavalcanti de Albuquerque, perante quem intentou sua queixa José Vieira de Mello, e isto quando o processo lhe foi concluso para dar sua decisão. O fundamento de semelhante despacho he digno de severa advertencia, porque patentêa, senão ignorancia, ao menos o descuido e precipitação com que foi escripto, porquanto sendo supprivel esta falta e devendo o dito juiz sana-la, como expressamente lhe ordena o art. 50 da lei de 3 de dezembro de 1841, e arts. 290, 291 e 292 do reg. n. 120 de 31 do janeiro 1842, o deixa-la subsistir, e valer-se della para annullar um processo já completo, he certamente crear nullidades, he difficultar, senão impedir a acção da justiça; he dar uma prova de que (se não houve má fé) pouco ou nada se sabé da legislação. Que he supprivel semelhante falta, ainda nao podendo obter-se essa rubrica do juiz, não resta duvida alguma, porque devendo-se em caso tal suppor que não existia esse juramento, por estar nullo o termo, e sendo a falta mesmo do juramento supprivel, não só em virtude dos ats. cits. (Pimenta Bueno: Appont. sobre o proc. cr. pelo jury, segunda p. cap. 2 sec. 1. § 21) senão tambem em virtude da ord. liv. 3 tit. 63 e 75 que bem distinguem as nullidades que se pódem e devem supprir, daquellas que são insuppriveis, aviso de 21 de agosto de 1851; o que devia o dito juiz fazer era mandar que o queixoso jurasse de novo e ratificasse sua queixa, e nunca annullar o processo. E porque esse despacho ainda não fosse intimado ao queixoso e nem ao promotor, como devia já ter feito o escrivão, visto que o crime he da natureza daquelles em que tem lugar a accusação por parte da justiça, revogo-o e mando que o escrivão sem perda de tempo, faça estes autos conclusos ao juiz municipal competente, para que este depois de fazer supprir a falta que se deu, aprecie as provas dos autos e julgue como for de direito. Bonito, 15 de outubro de 1857.—Manoel Corrêa Lima.

Setimo provimento.

Vistos em correição. Consta destes autos que o actual juiz municipal e de orphãos, bacharel Manoel Henrique Cardim, sendo juiz do inventario e partilhas, consentira que seu mano, o menor Antonio Manoel d'Assumpção Cardim, não só servisse perante elle com o caracter de avaliador; senão tambem que fosse partidor, a despeito da prohibição da ord. liv. 1, tit. 79, § 45, tit. 48, § 29, do alv. de 23 de junho de 1696, e de muitas decisões do governo imperial, das quaes se evidencia que dous irmãos não podem simultanea, ou separadamente officiar no mesmo processo, e sem respeito ao alv. de 21 de junho de 1759, que prohibe a accumulação das funcções de partidor e avaliador. Não hesó neste inventario que o dito mano do juiz Cardim figura, era de avaliador, era de partidor, mas sim em todos, a quantos elle procedeu de certo tempo em diante, como se vê dos demais inventarios que vieram a correição; isto he, desde o tempo em que o dito Assumpção veio para esta villa morar em casa de seu mano juiz. Se he para admirar a sem ceremonia com que o actual juiz municipal e deorphãos procedesse em negocio tão grave, e que nada menos importava do que o seu descredito, uma bem clara prevaricação, e um desprezo do publico; não o he menos a homogeneidade da vontade de quantos coherdeiros e inventariantes então houveram, em se louvarem no dito irmão do juiz, menor, aqui chegado ha pouco, sem relações e inteiramente hospede na materia de avaliação e partição, e que por isso não lhes podia inspirar confiança alguma; sendo porém inadmissivel essa uniformidade de tantas vontades, he certo que isto acontecia, se não por imposição do dito juiz, ao menos por seu pedido, insinuação ou deferencia para com elle e medo de provocar suas iras. He este procedimento que teve o actual juiz municipal Cardim e que talvez tenham tido, ou queiram ter outros, que querendo proteger com escandalo publico, prejuizo das partes, infracção da lei, os seus affeiçoados levam-nos comsigo para esses lugares, onde vão fazer inventario, para serem os avaliadores, que severamente censuro, reprovo e prohibo. Porquanto—1.º Devendo a louvação ser feita o mais a aprazimento das partes que for possivel, ord. liv. 3, tit. 17, § 3; jamais esta condição se pode verificar, desde que se lhes tolhe a liberdade da escolha por meio dos pedidos, insinuações, importunações e imposições do juiz ou de seus afilhados, o que importa certamente uma violencia moral. 2.º Devem os avaliadores ser vizinhos dos lugares onde estiverem os bens, por terem mais razão de saber o valor delles, como he expresso no alv. de 10 de outubro de 1754 art.—partidores dos orphãos—o qual não esta' nesta parte revogado pelo novo regim. das custas; pois que este apenas marcou a taxa dos salarios e emolumentos, avis. de 29 de dezembro de 1855. 3.º Sendo os salarios das avaliações bastante pesados em relação a' pobreza dos matos, e nada querendo perder aquelles que por especulação e interesse se propõem para avaliadores, tira-se as partes a possibilidade que poderia haver de não pagarem, ou de pagarem menos esses salarios se por ventura fossem seus vizinhos e amigos os avaliadores; porque, vivendo estes de seu trabalho, e sabendo por experiencia propria, o quanto lhes custa a acquisição de bens, e ao mesmo tempo esperando a cada dia um serviço ou favor igual, não quererão receber taes salarios; não farão o que fazem os avaliadores de encommenda, que de proposito e ma' fé dão valores insignificantes a escravos, que devem vir depois para seu poder, ou do juiz, ou de algumas das partes, que deu ou der dinheiro, como tem acontecido neste termo, e em outros inventarios, e mesmo neste como sou informado: nem quererão tres dias de estada quando só tiverem trabalhado um dia, como aconteceu neste inventario, e nem, finalmente, acontecera' (como fazia o dito juiz) que muitos avaliadores nada percebam, porque o juiz faz suas essas custas, ou que ellas se repartam entre juiz, avaliadores ou partidores! O que tudo prohibo sob pena de responsabilidade. Bonito, 15 de outubro de 1857.—Manoel Corrêa Lima.

Carta particular.)

Publicações a pedido.

Permitta o Illm. Sr. capitão José Francisco da Silva, commandante da força volante da comarca da Boa-Vista e delegado do termo de Ouricury, que pelo prelo, e em nome dos habitantes destes sertões, agradeça-lhe os valiosos serviços que S. S. lhes tem sabido prestar, capturando os criminosos, auxiliando aos desvalidos e as miseraveis enganadas pelo seductor perverso, prevenindo a que se não dê qualquer acção criminosa, mantendo a ordem e conservando a paz. Certamente não dar a conhecer ao publico, e por mais tempo passar em silencio, serviços tão importantes, prestados ao estado, e a' causa da civilisação pelo Sr. capitão José Francisco da Silva, seria ingratidão, que tisnaria os agradecidos sertanejos ouricuryenses, amantes da paz e da ordem.

Digne-se, pois, o Illm. Sr. capitão José Francisco da Silva aceitar serios agradecimentos dos que sabem apreciar suas boas qualidades,desculpando se, com a publicação destas linhas e do officio abaixo, que a camara deste municipio acaba de endereçar a presidencia, offendo a sua bem reconhecida modestia.

O Ouricuryense.

Illm. e Exm. Sr.—Esta camara, nutrindo o mais subido interesse pelo bem-estar de seu municipio, não deve esquecer e nem tão pouco deixar de levar ao conhecimento dessa presidencia os relevantes serviços que a este termo tem prestado o brioso official do exercito, o distincto capitão José Francisco da Silva, ja como delegado de policia, e ja mesmo como commandante da força volante. Energico em perseguir o criminoso, imparcial quando tem de justiçar, quer ao rico, quer ao pobre, affavel e caridoso, tem sido este o seu porte; e assim tem grangeado as sympathias de todos, conseguindo harmonisar o termo, e privar que se reproduzam crimes, sempre disposto na manutenção da paz de que hoje gozamos.

Entretanto esta camara toma a liberdade de pedir a V. Exc. sua conservação, com o que fara' V. Exc. importantes serviços a estes sertões.

Deos guarde a V. Exc. Paço da camara municipal da villa do Ouricury, em sessão ordinaria de 8 de janeiro de 1858.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Benevenuto Augusto de Magalhães Taques, presidente desta provincia.—Alvaro Ernesto de Carvalho Granja, presidente.—Agostinho Corrêa de Mello.—Ricardo Pedro da Silva.—Francisco José Barboza Velinho.—Antonio Laurentino Monteiro Leite.—João Marinho Falcão de Albuquerque.

Um amigo do Sr. Dr. Guilhermino Clemente Marques Bacalhao, filho do Sr. João Marques Bacalhao, morador na cidade de Nazareth, muito se regosijou de ler as expressões do Amigo da Ordem, que teve publicidade na villa de S. Leopoldo na provincia do Rio Grande do Sul, e desejando que os mais amigos e parentes do Sr. Dr. Bacalhao tenham o mesmo prazer, dignou-se mandar transcrever neste Diario o que abaixo se menciona, para ficarem scientificados de sua conducta, ha mais de quatro annos residente na referida villa.

TRIBUTO AO MERITO.

Ha quatro dias se noticiava nesta villa que o Sr. Ferraz d'Elly havia pedido e obtivera a demissão da delegacia de S. Leopoldo; e que essa nomeação recahira no Sr. Dr. Guilhermino Clemente Marques Bacalhão, juiz municipal do termo. Com effeito, tendo-se réalisado essa nomeação, divisou-se em todos os semblantes um geral contentamento pela acertada escolha do Exm. Sr. presidente da provincia na pessoa do Sr. Dr. Bacalhao, para occupar um cargo, que outr'ora e com dignidade fora exercido pelo Sr. Ferraz d'Elly e Correia da Silva. O Sr. Dr. Bacalhao ha mais de quatro annos reside, e he juiz entre nós: ja he tempo de conhece-lo, tem captado a estima das pessoas mais proeminentes, e honestas do municipio, por isso a sua nomeação encheu-nos de inexplicavel jubilo; e com motivo justo os seus affeiçoados o festejaram tão solemnemente. Um numeroso concurso de pessoas acompanhado da musica do Sr. Krussius foram a residencia do Dr. delegado, demonstrar-lhe as suas felicitações, onde fizeram atroar os ares de dezenas de foguetes; tocando-se o hymno Brasileiro e outras differentes peças, precedidas dos enthusiasticos vivas ao Exm. Sr. presidente da provincia, chefe de policia e ao Sr. Dr. Bacalhão, que por si e por aquellas autoridades teve de agradecer aos felicitantes.

A sociedade philarmonica -- Concordia-- veio felicitar ao novo delegado, e em signal de sympathia cantou diversas e harmoniosas peças mui applaudidas pelos concorrentes. Uma mesa sufficientemente provida de variados doces e bebidas foi apresentada aos felicitantes pelo Sr. Dr. Bacalhão,em cuja residencia durou a serenata, perto das onze horas da noite. Regressando os concurrentes, que nunca menos eram de trezentas pessoas, percorreram as ruas da villa, repetindo jubilosos vivas ao som da melodiosa musica, e dos estrepitosos foguetes. Em nome dos mais distinctos dos nossos municipes, imploramos a Deos a conservação daquelle cargo nas mãos do novo delegado de policial o Sr. Dr. Bacalhao.

Villa de S. Leopoldo 22 de novembro de 1857.

O Amigo da Ordem.

Commercio.

PRAÇA DO RECIFE 3 DE FEVEREIRO AS 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar mascavado escolhido e purgado—2$800 por arroba.
Assucar somenos—3$200 por arroba com sacco.
Desconto de letras—12 0[0 ao anno.

— Dia 4 —

Cambio sobre Londres—23 1[2 0[0 90 d[v.
Cambio sobre Lisboa—118 0[0 60 d[v.
Desconto de letras—14 0[0 ao anno.

L.Dubourcq Junior, secretario interino.

CAMBIOS

Sobre Londres, 24 a 24 1[2 nom.
« Paris, 420 a 430 rs. nom.
« Lisboa, 110 a 120 nom.
Desconto de lettras, 12 a 15 por cento.

OURO—Onças hespanholas		31$000
Ditas mexicanas		30$000
Peças de 6$400	16$600	
Moedas de 9$000	9$100	
Ditas de 20$	20$000	
PRATA.—Patacões brasileiros	2$100	2$060
Ditos columnarios	2$040	2$060
Ditos mexicanos	1$800	

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 3	20:477$973
Idem do dia 4	20:044$566
	40:522$539

Descarregam hoje 5 de fevereiro.

Brigue hamburguez — Capibaribe — genebra e alcatrão.
Brigue inglez—Urania—objectos para o gaz.
Barca franceza--Tuspan--mercadorias.
Patacho portuguez--Maria Ignez--cebolas, farelo e batatas.
Barca portugueza—Gratidão—idem.
Barca ingleza—Spray—bacalhão.
Sumaca brasileira—Hortencia—fumo e charutos.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	165
» » com generos	288
Total	453
Volumes sahidos com fazendas	86
« » com generos	86
Total	172

IMPORTAÇÃO'.

Patacho portuguez «Maria Ignez», vindo de Lisboa, etc.

200 saccos farelo, 50 barris azeite doce, 17 ditos carnes, 65 caixas batatas, 55 canastras cebolas; a Francisco Severiano Rabello & Filhos.
100 barris cal de pedra; a A. Carlos dos Reis.
50 saccos pimenta; a Thomaz de Aquino Fonseca.
8 ditos feijão, 2 ditos grão, 4 barris amendoas, 15 caixotes figos; a Manoel Joaquim R. e Silva.
2 barris vinho; a José Alves da Silva Guimarães.
186 rolos salsa; a Domingos Ferreira Maia.
10 pipas vinagre; a Manoel Alves Guerra.
10 caixas figos, 3 ditas fructas seccas, 5 barris nozes; a José Antonio da Cunha & Irmão.
30 barris cevada, nozes e amendoas, 50 saccos feijão, 6 ditos alfazema, 5 amarrados ameixas; a A. Cesar de Abreu.
2 fardos tachos de cobre; a Manoel Ignacio da Silva.
50 caixas batatas; a Novacs & C.
45 barris vinagre; a Francisco Moreira da Costa.
1 dito vinagre; a João da Conceição Brave.
10 pipas vinagre, 5 caixas massa de tomates, 5 surrões cominhos, 1998 molhos cebolas; a Amorim & Irmãos.
50 saccos semeas; a José Antonio M. Dias.
7 saccos nozes, 15 barris toucinho, 12 ditos amendoas, 10 atados peças, 50 ancoretas figos; a José Francisco de Sa' Leitão.
6 saccas alfazema, 2 barris vinho, 1 caixote cartilhas; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.
1 commoda roupa usada; a B. de Freitas Guimarães.
150 barris vasios; a Miguel Archanjo de Figueiredo.
43 barris vasios; a Manoel Alves Ferreira.
2 caixas sapatos; a José Baptista da Fonseca Júnior.
1 caixote marmelada; a João José de Carvalho Moraes.

Brigue inglez «Spray», vindo de Terra Nova; consignada a James Crabtree & C., manifestou o seguinte:

2,700 barricas bacalhão; aos mesmos.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 3	5:495$611
Idem do dia 4	6:795$265
	12:290$876

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 3	$
Idem do dia 4	150$776
	150$776

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 4 DE FEVEREIRO DE 1858.

Liverpool—Barca ingleza «Ann Melhoisle», James Ryder & C., 145 saccos algodão.
Liverpool—Barca ingleza «Netherton», James Crabtree & C., 1,000 saccos assucar.
Queenstown—Brigue inglez «James Stewart» James Crabtree & C., 1.800 saccos assucar.
Londres—Brigue inglez «Mellianl», diversos carregadores, 470 saccos com assucar.
Canal—Brigue dinamarquez «Rostra», James Ryder & C., 3,100 saccos assucar.
Falmouth — Patacho hollandez «Zwerver», Henr Brunn & C., 600 saccos assucar.
Buenos-Ayres—Brigue nacional «Marinho», Amorim irmãos, 15 pipas cachaça.
Porto—Brigue portuguez «Trovador», Barroca & Castro, 73 cascos mel.
Lisboa—Barca portugueza «Nova Amizade», Amorim irmãos, 600 saccos assucar.
Lisboa—Brigue portuguez «Monteiro I», Novaes & C., 16 barris mel.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 3	1:727$360
Idem do dia 4	614$973
	2:342$333

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 3	3:881$748
Idem do dia 4	4:078$188
	7:959$936

Movimento do porto.

Navio sahido no dia 4.

Maranhão—Patacho brasileiro «Santa Cruz», capitão José Rodrigues Freire, carga café e farinha de trigo. Passageiro, Manoel Barboza Ferreira.

Editaes.

--- Pela inspecção da alfandega se faz publico, que no dia 5 de fevereiro, depois do meio dia, se hão de arrematar em hasta publica publica, sendo a arrematação livre de direitos ao arrematante, em cinco lotes, 100 gondolas, 109 calças o 100 colletes de brim de linho trançado, no valor de 5$700 as tres peças juntas, ia pugnadas de conformidade com o disposto no art. 8. do decreto n 1914 de 28 de março de 1857, aos negociantes Benle Souza & C. No caso da importancia da arrematação exceder a 400$ rs., facultar-se-ha ao arrematante assignar letra á prazo de 4 mezes com o juro de 1[2 por cento ao mez, garantida por assignante da alfandega, se o mesmo o não for. Alfandega de Pernambuco 29 de janeiro de 1858.—O inspector, Bento José Fernandes Barros.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial de Pernambuco, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que no dia 18 de fevereiro proximo vindouro, vai novamente a praça para ser arrematada a quem por menos fizer, a obra da ramificação do segundo lanço do Japomim, avaliada em 10:080$.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 28 de janeiro de 1857.—O secretario,

A. F. da Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento do despacho do Exm. Sr. presidente da provincia de 23 do corrente, manda fazer publico, que no dia 18 de fevereiro proximo vindouro, vai novamente a praça para ser arrematado a quem por menos fizer, a obra do açude do Bom Jardim, avaliada em 1:155$, servindo de base á arrematação o abatimento de um por cento offerecido pelo arrematante Antonio de Souza Rego.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo «Diario.»

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 28 de janeiro de 1858. — O secretario, Antonio Ferreira da Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico, para conhecimento dos interessados, o seguinte artigo da lei n. 939 de 26 de setembro de 1857.

Art. 11. Os escrivães e tabelliães, que no prazo marcado nos regulamentos deixarem de remetter ao thesouro ou ás thesourarias nas provincias as certidões de siza dos contratos de compra e venda dos bens de raiz, cujas escripturas tiverem sido lavradas em seus cartorios, incorrerão, por cada certidão não remettida, na multa de 50$ a 100$, que lhes será imposta administrativamente pelo presidente do tribunal do thesouro na côrte, e provincia do Rio de Janeiro, e pelos inspectores das thesourarias de fazenda nas diversas provincias.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 23 de janeiro de 1858.--Servindo de official maior,

Luiz Francisco S. Paio e Silva.

Declarações.

--- Pela administração da mesa do consulado provincial se faz publico, que os 30 dias uteis para a cobrança á bocca do cofre, dos impostos de 4% sobre diversos estabelecimentos, de 40$ sobre casas de modas, e de 20$ sobre casas de jogo de bilhar, do anno financeiro de 1857 a 1858 se principiam a contar do dia 18 do corrente mez. Mesa do consulado provincial 14 de janeiro de 1858.

Antonio Carneiro Machado Rios.

Companhia de aprendizes marinheiros

Achando-se creada nesta provincia, por decreto n. 2003 de 24 de outubro ultimo, uma companhia de aprendizes marinheiros, sob as mesmas condições das do Rio de Janeiro e Bahia, pelo que deve ser formada de menores de 10 a 17 annos, convida o inspector do arsenal de marinha as pessoas que queiram apresentar seus filhos, bem como parentes na qualidade de unicos ascendentes ou tutores, para a mesma companhia, o fazerem com brevidade. certos de immediatamente entregar-se-lhes, caso exijam, a gratificação de 100$ por cada um, autorisada no decreto n. 1591 de 14 de abril de 1855, sendo que a apresentação dos mencionados em segundo lugar deve preceder a competente licença do juiz dos orphãos.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco em 26 de dezembro de 1857. -- O inspector, Eliziario Antonio dos Santos.

Capitania do porto.

Convindo que o canal do mosqueiro esteja sempre desembaraçado para não prejudicar o livre transito dos navios á ficarem em diversos ancoradouros, manda o Illm. Sr capitão do porto fazer publico que só he permettido as barcaças, alvarengas e outras pequenas embarcações poderem estar encostadas aos cáes quer descarregando ou carregando, ou então da coroa dos passarinhos e na maré pequena depois de atravessada a ponte do Recife; sob pena de multa aos proprietarios das mesmas embarcações na conformidade do regulamento das capitanias.

Capitania do porto de Pernambuco em 30 de janeiro de 1858.--O secretario, Alexandre Rodrigues dos Anjos.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, manda fazer publico que do dia 3 do corrente por diante pagam-se os ordenados e mais despezas provinciaes vencidas até o ultimo de janeiro proximo findo. Secretaria da Thesouraria provincial de Pernambuco 1º de fevereiro de 1858. O secretario, Antonio Ferreira d'Annunciação.

Vaccina publica.

Em consequencia da longitude da repartição, as pessoas que quizerem aproveitar boa semente vaccinica podem comparecer na casa da residencia do commissario vaccinador, segundo andar do sobrado da rua estreita do Rosario n. 30, em todos os sabbados das 8 e meia as 10 horas da manhãa.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento das ordens do Exm. Sr. presidente da provincia, manda convidar aos proprietarios abaixo mencionados, a entregarem na mesma thesouraria no prazo de trinta dias a contar do dia da primeira publicação do presente, a importancia da quota com que devem entrar para o calçamento das ruas dos Martyrios, Hortas e travessa do Dique, conforme o disposto na lei provincial n. 350. Advirtindo que a falta da entrega voluntaria será punida com o duplo das referidas quotas na conformidade do art. 6 do regulamento de 22 de dezembro de 1854.

Travessa do Dique.

Ns.		
2	Antonio José de Farias Lins	16,200
4	Claudina Martinha do Sacramento	16,200
6	Tiburcio Valeriano Baptista	16,200
8	Idem	16,200
10	Isabel Marcellina Severiana de Oliveira	12,600
12	Miguel Filicio da Silva	21,600
14	Irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas	18,000
16	Joanna Ignez de Barros	14,000
18	Filhos de José Maria da Costa Paiva	14,000
20	Idem	14 000
22	Idem	18,000
24	Herdeiro de Francisco José Barbosa	21,600
1	Anna Joaquina da Santa Cruz	9,000
3	Francisca Thomazia da Conceição Cunha	10,800
5	Idem	10,800
7	Idem	10,800
9	Antonio Joaquim de Souza Ribeiro	138,300

Rua dos Martyrios.

Ns.		
2	Manoel Francisco de Souza Carriço e Antonio de Souza Leão	75,000
4	Viuva e herdeiros de Pedro Ignacio da Cunha	30,150
6	Francisco Antonio das Chagas	60,000
8	Anna Alexandrina de Meira e outros	24,300
10	Francisco Antonio das Chagas	18,000
12	Victorino José Carneiro de Sá	21,600
14	Alexandrino Maximo Leal de Barros	21,600
16	Maria Francisca da Conceição	21,600
18	Umbelino da Silva Queiroz	32,400
20	Antonio Valentim da Silva Barroca	21,600
22	Idem	21,600
24	Maximino José de Barros	21,600
26	Victorino José Correia de Sá	18 000
28	Manoel Gonçalves Ferreira e Silva	12,600
30	Herdeiros de Francisco Gonçalves Rodrigues	21,600
32	Pedro Alexandrino Rodrigues Lins	21,600
34	Herdeiros de Francisca Maria da Conceição	21,600
36	Francisco José Regalo Braga	21,600
1	Antonio José de Faria Lins	14,000
7	Carlos Frederico Barboza	18,000
9	Mariana da Conceição Pereira	32,400
11	Antonio Ferreira Braga	19,800
13	Jose Antonio Marques	18,000
15	Domingos Antunes Villaça	21,600
17	Joanna Militana de Jesus	15,120
19	Recolhimento da Gloria	14,400
21	Josepha Maria do Monte	14,400
23	Manoel José Tavares	12,600

Rua de Hortas.

Ns.		
2	Narciso José da Costa	15,000
4	Sebastião Luiz Ferreira	30,000
6	Idem	21,600
8	Herdeiros de Anna Maria de Jesus	180,00
10	Bartholomeo Francisco de Souza	180,00
12	Viuva e herdeiros de José Joaquim Ferreira e Silva	63,000
14	Candida Rosa Dias Fernandes	60,000
16	Padre Joaquim Pereira Freire	108,000
18	Irmandade de S. Pedro	15,500
20	Herdeiros de José Antonio Correia Junior	21,600
22	Viuva e herdeiros de Agostinho Henriques da Silva	90,000
24	José Pinho da Costa	77,400
26	Thomazia Maria de Jesus	10,800
28	Antonio Pinto de Barros, e outros (o andar)	60,000
28	Lino Joaquim de Sant'Anna (loja)	12,600
32	José Narciso Camello e Manoel Antonio da Silva Rios	25,200
36	Joaquina Maria da Conceição	21,600
38	Francisco das Chagas de Carvalho	14,400
40	Herdeiros de José Antonio Correia Junior	14,400
42	Herdeiros de João Manoel de Oliveira M.	18,000
44	Capella de Nossa Senhora da Conceição da ponte	18,000
36	Irmandade de S. Pedro	21,600
48	Herdeiros de João José da Cruz	45,000
50	Vicente Ferreira Gomes	32,500
52	Orphão Innocencio Rodrigues Lima	45,000
54	Margarida Francisca da Silva	18,000
56	Antonio Ferreira Braga	21,600
58	Joaquim João da Costa Fajozes	25,200
60	José Fernandes da Cruz	18,000
62	Maria Theodora d'Assumpção	19,800
64	José Martins Lopes	21,600
66	Herdeiros de Antonio Francisco Xavier e Manoel Buarque de Macedo Lima	43,200
68	José de Medeiros Tavares	21,600
70	Joanna Maria dos Santos Moraes	54,000
72	Antonio Pereira de Oliveira Ramos	48,600
74	Viuva de Francisco Antonio da Silva	28,800
76	Antonio Jose da Fonseca	21,600
78	Filhos de José Maria de Jesus Muniz	23,400
80	Joaquim Francisco de Azevedo	21,600
82	Manoel Antonio da Silva Rios	25 200
84	Dr. Francisco d'Assis Oliveira Maciel	21,600
86	Antonio Felix dos Santos	43,200
88	João Valentim Vilella	18,000
90	Francisco Xavier de Moraes	18,000
92	Estevão Cosado Lima	28,000
96	Antonio da Costa Rego Monteiro	21,600
98	Mariana da Conceição Pereira	18,000
100	Antonio Francisco de Sant'Anna	21,600
102	Mariano da Conceição Pereira	48,000
104	Galdino Temistocles Cabral de Vasconcellos	66,600
106	Francisca Joaquina de Macedo	69,000
108	Francisco Pinto Ozorio	18,000
110	João da Silva Loureiro	45,000
112	Viuva e herdeiros de Manoel da Silva Ferreira	36,000
114	Guilherme Soares Botelho	28,800
120	Seminario de Olinda	25,200
112	Maria Felicia da Soledade	18 000
124	Antonio Moreira de Mendonça	21,600
126	Custodio Domingues Codecera	18,000
128	Filhos de Rita Maria da Conceição	75,000
130	Marcelino Antonio Pereira	42,600
132	Luiz de França Souto	21,600
134	Maria da Conceição Pereira	21,600
136	Idem	21,600
138	Maria dos Santos Pinheiro	44,066
140	Francisco Baptista de Almeida	67,500
142	Viuva e herdeiros de José Diogo da Silva	67,500
1	Joaquim Gonçalves Salgado	25,500
3	Joaquim Francisco de Azevedo	18,000
5	Idem	25,600
7	Idem	30,000
9	Maria Cordeiro Xavier de Brito	105,900
11	Irmandade de N. S. da Conceição de Beberibe	18,000
13	Dita das Almas de Santo Antonio	18,000
15	Albino José Ferreira da Cunha	75,000
17	José Bernardo Salgueiro	10,800
19	José Feliciano Portella	10,800
21	Leandro Martins Filgueira	14,400
23	Caetano da Rocha Pereira	10,800
25	Dr. Clemente José Ferreira da Costa	18,000
27	Joaquim Coelho Cintra	5,400
29	Viuva e herdeiros de Manoel Ferreira Pinto	14,400
31	Bernardino José Leitão	18,000
37	Leandro Martins Filgueira	18,000
39	Herdeiros de Francisco Gonçalves Rodrigues	48,000
41	Idem	18,000
43	A Manoel Francisco da Silva Carriço	21,600
43	Francisco Ferreira Soares e outros	18,000
45	Rosa Maria de Freitas	18,000
47	Francisca Maria dos Prazeres	13 800
49	Antonio Joaquim de Souza Ribeiro	36,900
51	Irmandade das Almas do Recife	21,600
53	Mosteiro de S. Bento	9,000
55	Idem	9,000
57	Joaquim José de Farias Neves	21,600
59	Francisco Baptista de Almeida	21,600
61	Antonio Gonçalves de Moraes	18,000
63	H. Hemeterio dos Santos	18.000
65	Francisco de Souza Rego	18,000
67	Miguel Francisco de Souza Rego	21,600
69	Mosteiro de S. Bento	14,400
71	Idem	9,000
73	Antonio José de M. Bastos	18,000
35	Herdeiros de Theodora Maria da Conceição e José Baptista Braga	18,000

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo «Diario.»

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 26 de janeiro de 1858.—O secretario,

A. F. d'Annunciação.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da resolução da junta da fazenda manda fazer publico que no dia 25 do corrente, vai novamente a praça para ser arrematado a quem por menos fizer a obra do 1º lanço da ramificação do Japomim avaliada em 17:360$.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 4 de fevereiro de 1858.

O secretario,

A. F. d'Annunciação.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da resolução da junta de fazenda, manda fazer publico que no dia 25 do corrente vai novamente a praça para ser arrematado a quem por menos fizer a conservação permanente da estrada do Pão d'Alho, por tempo de 10 mezes e pelo preço de 6:900$.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 4 de fevereiro de 1858.

O secretario,

A. F. d'Annunciação.

-- Pela contadoria da camara municipal desta cidade se faz publico que a época para pagamento do imposto municipal sobre casas de negocio he nos mezes de fevereiro e março, assim como he nessario apresentar o conhecimento de 20 por cento pago na recebedoria das rendas geraes internas; o que se faz publico para conhecimento de todos.

Contadoria da camara municipal do Recife 4 de fevereiro de 1858.--O contador, Joaquim Tavares Rodovalho.

CONSULADO DE FRANÇA EM PERNAMBUCO.

O consul de França tem a honra de avisar as pessoas que possa interessar, que sexta feira 5 do corrente mez, ao meio dia em ponto, na chancellaria, em presença da commissão do brigue de S. M «l'Entreprenant» será posto em arrematação a quem por menos fizer o fornecimento das quantias que este navio precisar durante a sua estada neste porto. As condições relativas a essa arrematação serão apresentadas neste consulado, a contar de hoje, ás pessoas que quizerem concorrer. Chancelaria do consulado de França em Pernambuco em 3 de fevereiro de 1858.--- V. E. de Lemont.

THEATRO DE APOLLO

As pessoas que quizerem assignar para o baile de mascaras, nos dias 13 e 15 do corrente. no mesmo theatro, dirijam desde já ao escriptorio do mencionado theatro.

THEATRO DE APOLLO.

S. D. P.

RECREIO E UNIÃO.

Os senhores socios queiram mandar receber os bilhetes no mesmo theatro nos dias 4, 5, e 6 para o espectaculo da noite de 6 do corrente.

Baile popular DE MASCARAS E PHANTASIA NO PALACETE DA RUA DA PRAIA.

Previne-se aos amadores deste divertimento, que haverão bailes no carnaval com toda a pompa e brilhantismo para, o que os directores não pouparão despezas, e com antecedencia farão annunciar os dias designados dos mencionados bailes.

Avisos Maritimos.

Pará e Maranhão.

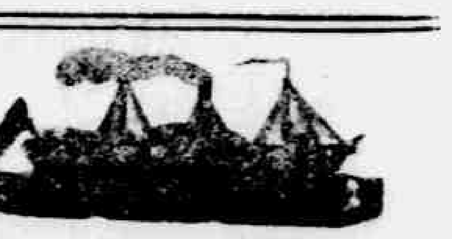
O veleiro palhabote Alfredo vai seguir viagem a estes dous portos com muita brevidade, para onde recebe carga a frete: os pretendentes queiram dirigir-se ao capitão Antonio Travasso da Rosa, ou aos consignatarios Baltar & Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 12.

Lisboa.

Segue com brevidade o brigue portuguez Monteiro I, tem parte da carga prompta, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Novaes & C., rua do Trapiche n. 34, ou com o capitão na praça.

--Para Lisboa, pretende seguir viagem com brevidade a barca portugueza Maria Feliz, forrada e pregada de cobre, de segunda viagem, tem parte de seu carregamento prompto: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, póde entender-se com o capitão Zeferino Ventura dos Santos, na praça, ou com o consignatario Luiz José de Sá Araujo, na rua do Brum n. 22.

—Para o Rio de Janeiro sahe com muita brevidade a barca Recife, a qual tem parte de seu carregamento prompto para o restante e passageiros trata-se com Manoel Francisco da Silva Carriço na rua do Vigario n. 17 primeiro andar ou com o capitão a bordo.



COMPANHIA Pernambucana.

O vapor nacional Persinunga, commandante J. A. Moreira sahirá para o porto de Itapissumma no dia 1 de fevereiro e volta no dia 2.

No dia 7 seguirá para os portos do sul de sua escala, recebe carga até o dia 5 a qual será depositada no armazem da companhia acompanhada dos competentes despachos e conhecimentos os quaes serão entregues no dia 6, pelo que roga-se aos Srs. carregadores que os mandem para o escriptorio da gerencia logo que depositarem a carga, para haver tempo de os conferir e assigna-los.

Porto.

A barca portugueza Sympathia, de primeira marcha, vai sahir com muita brevidade por ter dous terços de sua carga prompta: para o restante e passageiros, aos quaes offerece aceiados commodos, trata-se com os consignatarios Baltar & Oliveira rua da Cadeia do Recife escriptorio n. 12.

Aracaty.

O hiate Novo Angelica, tendo a maior parte de sua carga prompta, ainda recebe alguma e passageiros, tendo de sahir no dia 10 do corrente. quem quizer carregar ou ir de passagem di-ija-se a Parente Vianna, no seu escriptorio da rua da Cadeia do Recife n. 57, ou ao mestre do mesmo José Joaquim Alves da Silva.

Para Lisboa.

Vai sahir com muita brevidade a bem conhecida barca Flor de S. Simão, para carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos: trata-se com Carvalho & Irmão, ou com o capitão Alexandre José Alves.

-- Para Lisboa pretende sahir com muita brevidade o brigue portuguez Nova Amizade, o qual tem prompto uma parte do seu carregamento; para o resto quem quizer carregar pode entender-se com os consignatarios Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

Ceará, Maranhão e Pará.

Espera-se de Maranhão a barca Lusitana, que partirá poucos dias depois de sua chegada, por ter metade da carga prompta, para o restante a tratar com os consignatarios Tasso Irmãos.

Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir com brevidade o bem conhecido brigue nacional Firma, para o que ja tem parte da carga, para o resto bem como passageiros e escravos trata-se com os consignatarios Novaes & C. na rua do Trapiche n. 54 ou com o respectivo capitão Manoel de Freitas Victor, na praça.

companhia Pernambucana.

O vapor nacional Iguarassu', commandante Antonio Silveira Maciel Junior, seguirá para os portos do norte de sua escala no dia 8 do corrente as 5 horas da tarde, recebe carga nos dias 4, 5 e 6, a qual devera vir acompanhada dos competentes despachos e conhecimentos, os quaes serão entregues e assignados no dia 8 até as 4 horas da tarde, o expediente se fechará as 6 horas da tarde.

Para a Bahia.

A velleira e bem conhecida sumaca nacional Hortencia, pretende seguir com muita brevidade, tem parte do seu carregamento tratado, para o resto trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo rua da Cruz n. 1.

REAL COMPANHIA de paquetes inglezes a vapor.

AVISO.

Reconhecendo os directores desta companhia a necessidade de organisar um plano, em virtude do qual os vapores de volta do Brasil chegassem a Southampton no dia 5 de cada mez afim de que se podesse pelo vapor que sahe d'aquelle porto no dia 9, responderem-se as correspondencias das differentes praças brasileiras; decidiram elles que os vapores desta companhia deixassem de tocar nos portos de Madeira e Teneriffe e que a demora no Rio de Janeiro fosse resumida de alguns dias. Assim no mez de maio proximo começará a ter vigor este novo regulamento e o vapor que sahir de Southampton no dia 9 d'aquelle mez tocará somente nos portos de Lisboa e S. Vicente e deve chegar neste porto a 29 do mesmo mez (ou antes) Seguirão então ao Rio de Janeiro tocando na Bahia. Este vapor ha de chegar aqui de volta do sul a 15 de junho e depois da demora do costume seguirá para S. Vicente e Lisboa devendo findar a viagem em Southampton no dia 5 de julho.-- Agentes Adamson, Howie & C, rua do Trapiche Novo n. 42.

Leilões.

— O agente Oliveira fara' leilão a requerimento do capitão do brigue Arena, por autorisação da alfandega desta cidade precedidos os competentes exames da commissão pela mesma alfandega nomeada e por conta e risco de quem pertencer de avultada porção de fazendas inglezas, consistindo em pannos de lã, chitas, madapolão. mussulina, cassas, platilhas, panninhos, riscados e algudão azul, de differentes qualidades, tudo avariado abordo do dito brigue na sua recente viagem procedende de Liverpool para este porto, onde deu entrada em novembro ultimo: sexta-feira 5 de fevereiro proximo as 10

MUTILADO ILEGÍVEL

horas da manhãa, a porta da referida alfandega.

Leilão
DE
LOJA DE MIUDEZAS.
Terça-feira 9 do corrente

Miguel José de Abreu, por motivos imperiosos transferio o leilão da sua bem conceituada loja de miudezas sita na rua do Queimado n. 11, que tinha de ser effectuado por intermedio do agente Borja, no dia 5 do corrente, para terça-feira 9 do mesmo as 11 horas em ponto da manhãa impreterivelmente, cujos objectos serão divididos em lotes a vontade dos compradores e se entregarão sem recusa de qualquer preço offerecido: na mesma loja.

Avisos Diversos.

— José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa pateo do Collegio n. 37, segundo andar, um curso de geographia e historia e outro de rhetorica e poetica. As pessoas que desejarem seguir uma ou outra destas disciplinas, podem dirigir-se a indicada residencia de manhã até as 8 horas e de tarde a qualquer hora.

— Uma pessoa chegada ha pouco de Portugal, deseja empregar-se em qualquer escriptorio, caixeiro de fóra ou qualquer lugar semelhante; para o que possue as competentes habilitações: quem o pretender dirija-se ao escriptorio do agente de leilões Francisco Gomes de Oliveira, onde póde haver as necessarias informações.

Grande estabelecimento

DE PIANOS FORTES, RUA NOVA N. 27, ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO, DEPOSITO DE CARLOS SCHEEL & W. SASSENHOFF.

J. P. Vogeley, tem a honra de avisar ao respeitavel publico, que tem aberto o seu deposito, onde se achará os mais lindos, fortes e bellos pianos, até hoje conhecidos dos afamados fabricantes

CARLOS SCHEEL & W. SASSENHOFF,

o primeiro obtendo os primeiros premios, a medalha de honra, na exposição de Londres de 1851, e de Munickde 1854; estes pianos são os preferidos na Allemanha, Hollanda, Estados-Unidos, e se acham grandes depositos dos mesmos em Buenos-Ayres, Valparaizo, etc., etc, onde são muito conhecidos e desejados.

Vendem-se estes pianos debaixo de todo garantia, affiançando não se mudarem, como todos os mais que tem vindo a este mercado, sendo a CONSTRUCÇÃO A MAIS MODERNA e fortissima, tendo o teclado a elasticidade desejada, e o exterior a maior elegancia.

Na mesma casa afina-se e concerta-se com perfeição os mesmos instrumentos, e acham-se as musicas as mais modernas e dos melhores compositores da Europa.

N. B. O estabelecimento estará aberto todas as noites até as 8 horas para commodidade das familias que quizerem experimentar os instrumentos.

-- Precisa-se alugar uma casa que sirva para escriptorio, prefere-se na rua da Cruz do Recife ou Trapiche: quem tiver annuncie por este Diario ou dirija-se a rua da Cruz n. 6

-- Joaquim Antonio de Santiago Lessa declara a quem pertencer que em sua casa na rua dos Coelhos sobrado de um andar n. 2, que hontem 3 de fevereiro pelas 6 horas da tarde appareceu em sua casa a mulata Raymunda, doente dos olhos e como a conhece e por ter sido captiva do seu cunhado, a deu em uma casa para annunciar, certo de que não se responsabilisa pela fuga da mesma.

--- Precisa-se de um sacerdote portuguez para coadjutor de uma freguezia perto da cidade de S. José provincia do Rio Grande do Norte: a tratar na rua do Queimado n. 25, loja de miudezas dos Srs. Gouveia & Araujo.

-- No largo da Trempe sobrado n. 1, precisa-se de uma pessoa para servir dentro e fora de casa, seja forra ou captiva, dá-se bom ordenado: quem a isso se quizer sugeitar dirija-se a mesma casa que achará com quem tratar.

-- Fazem-se capas e batinas, chamarras e capas viatorias: na rua de Apollo n. 29.

-- Os pretos libertos Narciso, Paulo e Margarida, todos de nação Costa, e dous filhos menores de nome Benedicto e Sabina, retiram-se para a Bahia.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Afflictos

A mesa regedora da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Afflictos erecta na igreja do patriarcha S. José de Riba-Mar sob a direcção dos pescadores, vendo o estado e esquecimento em que estava o mesmo Senhor Bom Jesus, e tomando conta da administração da irmandade a actual mesa, e querendo fazer reviver a devoção que se prestava ao mesmo Senhor tem resolvido apresentar na sexta-feira 5 de março da presente quaresma uma procissão dedicada ao seu patrono, e para esse fim espera dos fins a coadjuvação precisa e dos irmãos as suas assistencias para brilhantismo e respeito do mesmo acto.---Manoel Nivardo Caldas, escrivão.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

Os Srs. accionistas do novo banco de Pernambuco são convidados a comparecer no dia 9 do corrente ao meio dia, na sala da Associação Commercial Beneficente, afim de procederem a eleição da mesa da assembléa geral e dos directores e fiscaes do mesmo banco.

-- Precisam-se de officiaes de alfaiate e costureiras e 2 acaseadeiras que morem pelos arrabaldes da rua Nova para loja n. 18 da mesma rua.

-- Offerece-se um menino brasileiro de menor idade com muita pratica de taberna e dá fiador de sua conducta: a tratar nas Cinco Pontas n. 43.

-- Na casa dos expostos precisa-se de ama de leite: as pessoas que estiverem nestas circumstancias dirijam-se a mesma casa para serem admittidas.

Rapazeada
Caridade sem limites.

Nos Arrombados em Olinda temos um banheiro, mas banha-se a rapazeada sem respeito as familias e temos a liberdade de toda a qualidade de expressões sem receio da policia.

--- Precisa se de um caixeiro com pratica de taberna ao qual não se duvida dar um bom ordenado, mas que este seja exacto nas suas obrigações: a tratar na rua de Hortas n. 31.

-- A professora publica de primeiras lettras Alexandrina de Lima e Albuquerque, tem aberto a sua aula na rua do Livramento sobrado n. 8.

-- Precisa-se de um caixeiro que tenha bastante pratica de venda, saiba bem ler e escrever e dê fiança da sua conducta: na taberna da rua larga do Rosario n. 52.

20,000

Precisa-se de uma ama de leite que o tenha bom e sadio: no aterro da Boa-Vista sobrado amarello, defronte da matriz.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE A SAN FRANCISCO.

No dia 9 de fevereiro corrente principiara' o trafico de passageiros e generos na secção desta estrada, comprehendida entre as Cinco Pontas e a villa do Cabo, e as partidas dos trens serão reguladas pela seguinte

TABELLA.

Do Recife para o interior.

Partida.	N. 1.		N. 2.	
Das Cinco Pontas. .	9 hor. da mah.		5 h. da tarde	
Afogados . .	9 15'	»	5 15'	»
Prazeres. . .	9 30'	»	5 30'	»
Pontezinha. .	9 50'	»	5 50'	»
Ilha	10 10'	»	6 10'	»
Villa do Cabo.	10 30'	»	6 30'	»

Do interior para o Recife.

Partida.	N. 1.		N. 2.	
Da villa do Cabo .	7 hor. da mah.		3 h. da tarde	
Ilha	7 20'	»	3 20'	»
Pontezinha . .	7 40'	»	3 40'	»
Prazeres. . .	8 horas	»	4 horas	»
Afogados. . .	8 15'	»	4 15'	»
Cinco Pontas .	8 30'	»	4 30'	»

Os preços de conducção de passageiros serão os seguintes:

	CLASSES. 1.ª	2.ª	3.ª
Das Cinco Pontas a Afogados. .	800	600	300
» » Prazeres. .	1$600	1$200	600
» » Ponteziuha	2$800	2$100	1$060
» » Ilha	3$200	2$400	1$200
» » Cabo. . . .	4$000	3$000	1$500
Da villa do Cabo a' Ilha	800	600	300
» » Pontezinha	1$200	900	460
» » Prazeres. .	2$400	1$800	900
» » Afogados .	3$200	2$400	1$200
» » C. Pontas .	4$000	3$000	1$500

Os bilhetes para ida e volta dentro de 24 horas (ou de 48 horas se nellas se comprehender domingo ou dia de guarda) serão vendidos pela tabella seguinte:

	CLASSES. 1.ª	2.ª	3.ª
Das Cinco Pontas a Afogados. .	1$200	900	460
» » Prazeres . .	2$400	1$800	900
» » Pontezinha .	4$200	3$150	1$600
» » Ilha.	4$800	3$600	1$800
» » V. do Cabo.	6$000	4$500	2$260
Da villa do Cabo a Ilha.	1$200	900	460
» » Pontezinha .	1$800	1$360	680
» » Prazeres . .	3$600	2$700	1$360
» » Afogados. .	4$800	3$600	1$800
» » C. Pontas .	6$000	4$500	2$260

N. B.—Estes bilhetes não serão transferiveis.

Roga se aos senhores passageiros que venham munidos de troco para pagamento das passagens.

Os preços de transporte de generos serão regulados em conformidade com o decreto n. 2,014 do governo imperial, ja publicado neste «Diario».

As pessoas que quizerem bilhete de estação que dão direito a ida e volta em todos os trens, podem dirigir-se ao escriptorio da companhia, rua do Crespo n. 2 ou as Estações das Cinco Pontas ou do Cabo, onde se acharão impressos, contendo todas as informações necessarias sobre o transporte de passageiros, generos, etc.

A companhia se encarregara' da entrega de generos em qualquer ponto dos bairros do Recife ou de Santo Antonio, ao preço de 50 rs. por arroba (nunca recebendo uma quantia inferior a 500 rs.)

FESTA DO GLORIOSO S. GONÇALO DA Boa Viagem

Na madrugada do dia 7 do corrente um coro de donzellas, candidamente vestidas entoando canticos analogos ao acto, e acompanhadas de uma banda de musica marcial, percorrerá toda a povoação, levando em triumpho o estandarte do glorioso S. Gonçalo, depois do que será o mesmo estandarte hasteado ao som de escolhidas peças de musica, subindo ao ar por essa occasião um magestoso balão. Nesse mesmo dia celebrar-se-ha a festa com maior brilhantismo possivel, havendo a tarde cavalhadas por mancebos ricamente trajados, e Te-Deum a noite, com o que terminará a festividade.

PENTES DE CAOUTCHOUC ENDURECIDO, DE FAUVELLE-DELEBARR DE PARIS.

Quatro annos de experiencia tem assegurado aos pentes de caoutchouc a voga que hoje tem, não só em França como no mundo inteiro; são sem contradicção os mais agradaveis de todos os pentes, mais brandos que os de tartaruga, são os unicos que não fazem cahir o cabello, por causa da electricidade que contém, accrescendo a estas vantagens a de não serem mais caros do que as de bufalo. A esta admiravel invenção de exposição universal de 1855.

--- Fugio no dia 2 de fevereiro, do sitio da Trempe, sobrado n. 1, que tem taberna por baixo, a preta Maria Cajueiro, de 50 annos de idade, estatura baixa, e secca do corpo, com a bocca meia franzida; levou vestido com dados rôxos ja velho, e com muitas nodoas panno da costa novo sem estar ambanhado, corôa na cabeça de trazer taboleiro, foi encontrada no caminho da Estancia indo para oPoço da Panella, por onde costuma andar quando foje: pede-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo, que a virem, a apprehendam e conduzam ao referido sitio acima que serão bem recompensados.

— O abaixo assignado avisa àquellas pessoas que tem penhores em seu poder, os venham tirar até ao fim do corrente mez, do contrario venderá os mesmos para seu pagamento: no aterro da Boa Vista taberna n. 42.— Miguel José Rodrigues da Costa.

-- Furtaram do quintal da casa n. 38, na rua da Santa Cruz, um carro de mão, pintado de cor de cinza: a quem fôr offerecido faça favor dizer na mesma casa ou no aterro loja n 18, a Duarte Borges da Silva.

--- Precisa-se de uma ama para uma casa de pouca familia, que saiba cozinhar e engommar: no aterro da Boa Vista, taberna n. 42.

-- O vigario dos Afogados convida a qual quer Rvd. saccerdote, que queira ser o coadjuctor de sua freguezia, a dirigir-se ao mesmo lugar, rua do Motocolombó n. 28, sendo as vantagens além da congrua, as seguintes; 400$ de gratificação annual, os benesses provenientes dos caminhos de quaesquer enterros em que os haja, quer sejam simples, quer com acompanhamento de sege, cera nas solemnidades que houverem dentro ou fora da matriz nas funcções que he costume dar-se ao parocho, as visitas dos oratorios privados, precedendo commissão de S. Exc. Rvdm, missas das almas e parochiaes quotidianamente e mais duas capellanias na matriz das irmandades da Paz e do Santissimo Sacramento.

-- F. D. Feuerheerd, retira-se para a Europa.

-- Perdeu-se na noite do dia 31 do proximo passado mez, desde a ponte da Boa-Vista até a igreja de Santo Amaro um bracelete de ouro, a pessoa que o achou e quizer restituir queira apparecer na rua da Madre de Deos n. 38, que alem de se lhe ficar summamente agradecido se gratificará generosamente.

-- Precisa-se comprar uma maceira, quem tiver e quizer vender annuncie por este Diario para ser procurado.

-- O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e ao corpo do commercio que deixou de ser caixeiro do Sr. Manoel Ferreira de Sá, desde o dia 3 de fevereiro, e ao mesmo tempo agradecendo-lhe o seu bom tratamento, esmero e delicadeza com que o tratou durante o tempo que lá esteve um anno cinco mezes e treze dias.
Joaquim da Silva Boa-vista.

-- Precisa-se para casa de um estrangeiro solteiro de um criado forro ou captivo, que saiba tratar de cavallos: a fallar na rua das Flores n. 37, primeiro andar.

-- Uma senhora de boa conducta se offerece para ser ama de casa de homem solteiro: quem precisar dirija-se a rua das Cruzes n. 37, primeiro andar.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia e tenha bom e bastante leite, paga-se bem mesmo a quem inculcar: na praça da Boa-Vista n. 32, segundo ou terceiro andar.

— Precisam-se de 3 amassadores e paga-se bom ordenado: na rua da Senzalla Nova padaria do Lagos.

-- Precisa-se de um feitor para um sitio pequeno muito perto da praça: os pretendentes podem informar-se na rua do Trapiche n. 16, primeiro andar, das 9 até as 4 horas da tarde.

CARNAVAL,
ALERTA RAPAZEADA.

Na rua estreita do Rosario n. 12, casa do Julio, ja bem conhecido, acha-se um perfeito guarda-roupa para os dias do carnaval, ahi acharão os rapazes vestuarios de toda a qualidade, tanto a caracter, como a phantasia, não só feitos pelo annunciante, como mandados vir de França, para que se previnão com antecedencia; os rapazes que se quizerem prevenir, busquem desde já a dita casa.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA.

Não se tendo reunido numero de Srs. conselheiros para a sessão annunciada para 29 do passado, novamente são convidados os mesmos senhores para se reunirem, no dia 5 do corrente, as 7 horas da noite no salão do gabinete. Secretaria do conselho deliberativo 1 de fevereiro de 1858.— Rodrigues Pereira, secretario.

--- He chegado a loja de Leconte, aterro da Boa-Vista n. 7, excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos; assim como pó imperial de lyrio de Florença para brotoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primorosa da vida.

Publicação juridica.

Ha chegado de Lisboa, a Manoel do Nascimento Pereira, rua de Apollo n. 16, segundo andar a obra em 8 volumes Theoria do Direito Penal, pelo conselheiro Silva Ferrão; para ser entregue aos Srs. subscriptores, pelo preço de 10$, e para os que não são, pelo de 14$, pagos a vista.

Collegio da Aurora.

O director deste estabelecimento continua a receber pensionistas, por isso que esta augmentando o edificio, á fim de ter melhores commodos para seus collegiaes.

O ensino do collegio está dividido em instrucção primaria, secundaria e de recreio.

A instrucção primaria comprehende lêr e escrever.
Principios geraes de moral.
Doutrina christãa, e civilidade.
Exercicios grammaticaes.
Noções de arithmetica; seu desenvolvimento em applicações praticas, inteiros, quebrados, decimaes, e regras da proporção.
O systema dos pesos e medidas do imperio.
Elementos de geometria, e historia, principalmente do Brasil.
Noções da historia sagrada.
Geometria rectilinea.

A instrucção secundaria comprehende latim e francez.

A de recreio comprehende musica instrumental e vocal, e dansa.

— Miguel José Rodrigues da Costa, arrematante das dividas da massa fallida de João Chrysostomo da Lima, faz sciente aos devedores da mesma, que venham realisar os seus debitos até o fim do corrente mez: no aterro da Boa Vista n. 42, taberna; do contrario serão as ditas dividas cobradas judicialmente.

Aviso em favor da liberdade.

O abaixo assignado avisa a todos libertos que tiverem cartas lançadas nas notas do tabellião Miguel Joaquim de Faria Braga, da cidade de Goianna, tratem de verificar as suas cartas se estão ou não lançadas em notas, por isso que se chegou ao conhecimento de que tendo esse tabellião certificado em 20 de novembro de 1857 ter lançado a carta de liberta Luiza escrava que foi de D. Maria Rogeria de Carvalho agora certificou o escrivão Roche do que serve actualmente aquelle officio que tal carta não se acha lançada, por tanto o abaixo assignado faz o presente aviso para conhecimento de quem pertencer.
Antnio Pinheiro de Mendonça.
Goianna 31 de janeiro de 1858.

-- Francisco Gomes de Mattos Junior vai a Europa.

-- Vicente Ferreira dos Santos Coimbra vai a Europa.

-- O abaixo assignado achan-se no exercicio de juiz de paz do segundo anno do primeiro districto da freguezia de San Frei Pedro Gonçalves do Recife, e suas audiencias serão nos mesmos dias e horas do costume, isto he, nas terças e sextas feiras ás 4 da tarde, no segundo andar do sobrado n 17 da rua da Cruz. --- Francisco de Miranda Leal Seve.

-- Precisa-se de uma casa de um andar com cozinha nas seguintes ruas: Nova, Crespo, Collegio, Queimado, Cadeia, Rosario, Cruzes, quarteis, do bairro de Santo Antonio, e não havendo nessas ruas então nas do Aterro da Boa Vista ou Cadeia do Recife, servindo tambem um primeiro ou segundo andar de qualquer sobrado que tenha outros andares, sendo que o aluguel deverá ser por tres mezes: quem tiver dirija-se a casa de Joaquim Marques Santiago, na rua do Brum, passando o chafariz.

-- Precisa-se de um rapaz brasileiro ou portuguez para caixeiro de uma taberna: na rua Imperial n. 41.

-- Precisa-se de uma mulher para serviço interno de casa de familia, que saiba engommar e seja sadia: a tratar na rua do Seve casa terrea junto ao sobrado de 5 varandas com frente a grande casa que se está fazendo para o gymnasio pernambucano.

Passaportes

Tiram-se passaportes para dentro e fora do imperio, e despacham-se escravos para cujo fim procure-se o annunciaute na rua do Queimado n. 25, loja dos Srs. Gouveia & Araujo, e na rua da Cadeia do Recife n. 49, loja do Sr. Firmo Candido da Silveira Junior.

— Aluga-se um sitio proximo a esta praça que tenha boa casa de vivenda, baixa para capim e arvoredos de fructo: quem o tiver e quizer alugar annuncie por este jornal ou dirija-se a rua Nova n. 6.

— José Ignacio de Loyola, tendo encontrado outras pessoas com igual nome e sobre-nome de hoje em diante assignar-se-ha.
José de Albuquerque Mello Loyola.

-- Os Srs. cadetes João do Rego Barros e Ignacio de Albuquerque Maranhão Cavalcanti, que em outubro ou novembro do anno proximo passado, ambos tiveram guia do segundo batalhão para a guarnição desta provincia, sendo o primeiro para o 10º batalhão e o segundo para a companhia de cavallaria, por favor dirijam-se a rua do padre Floriano n. 67, que se lhes deseja communicar negocio de seus particulares interesses das 4 horas da tarde em diante.

— No dia 22 de dezembro das 7 para as 9 horas da noite achou o cargueiro do engenho Siberia no meio de seu comboio um cavallo cachito com cangalha; por isso quem for o seu dono queira dirigir-se ao dito engenho que dando os signaes lhe será entregue.

COMPANHIA DA ESTRADA DE FERRO DE TAMANDARE'.

Autorisada pelo decreto n. 1980 de 28 de setembro de 1857.

Concessionarios Luiz de Carvalho Paes de Andrade, Antonio Marques de Amorim e H. A. Milet.

Capital 800 contos divididos em 8,000 apolices de 100$ cada uma realisaveis em 10 prestações de 10$ com o intervallo nunca menos de 3 mezes.

Cada apolice da' direito alem de uma parte correspondente nos lucros e haveres da companhia, a mil palmos quadrados de terreno para edificações na nova cidade de Tamandaré, de conformidade com o plano approvado pelo governo e cujo titulo sera' entregue gratuitamente ao accionista depois de paga a quinta prestação.

Subscreve-se no escriptorio de A. M. Amorim na rua da Cruz n, 45.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno da casa de um homem solteiro: paga-se bem, no pateo do Terço n 11.

-- Precisa-se de uma ama forra ou captiva para casa de pouca familia: na rua da Gloria n. 44.

Consultorio CENTRAL HOMEOPATHICO.

RUA DE SANTO AMARO, (Mundo Novo n. 6)

O Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho dá consultas todos os dias uteis, desde ás 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Os convites para vizitas deverão ser dirigidos por escripto. Os pobres são medicados gratuitamente.

SEGURO CONTRA O FOGO.
COMPANHIA
ALLIANCE.
Estabelecida em Londres, em março de 1824.

CAPITAL
CINCO MILHO'ES DE LIBRAS ESTERLINAS.

Saunders, Brothers & C. tem a honra de informar aos senhores negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha, e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia, ou em fazendas de qualquer qualidade.

--- O cirurgião Joaquim José Alves de Albuquerque, encarregado da enfermaria de marinha desta provincia, tendo em vistas a longitude em que se acha collocada a repartição da vaccina para os que habitam fora da cidade, principalmente a quem não tem vehiculos competentes para conducções, e desprezam por esta forma o unico meio preservativo que a providencia nos tem concedido contra semelhante peste; tem resolvido vaccinar em seu sitio da Passagem da Magdalena, todas as pessoas que nos dias de sabbado até 7 horas e meia da manhãa, se quizerem utilisar de seu prestimo, sendo estas porem, obrigadas a voltarem no sabbado seguinte para conhecer-se da boa ou má qualidade, e ser ella replantada em outras que se apresentarem; pois do contrario não poderá continuar nesse exercicio, por lhe vir a faltar semente. Assim como continua todos os dias até essa hora. a dar consultas, e acudir aos chamados daquelles que precisarem de seus cuidados medicos, ou cirurgicos.

— A professora particular Candida Balbina da Paixão Rocha continua no exercicio de seu magisterio no dia 5 do proximo mez de fevereiro, na mesma casa da rua do Rangel n. 59, onde tem residido até agora.

--- De ordem do Illm. Sr. vice-director da sociedade das Artes Mecanicas e Liberaes de Pernambuco, faço saber a todos os socios respectivos, e a quem mais convier, que no dia 3 de fevereiro proximo futuro abrem-se as aulas da mesma sociedade: os que nellas se quizerem matricular, dirijam-se a casa do 1.º secretario na rua de S. Amaro Secretaria da sociedade das Artes 28 de janeiro de 1858.---José Hygino dos Santos, 1.º secretario.

Folhinhas de almanak.

Acham-se a venda na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia as folhinhas com o almanak administrativo, mercantil e industrial para o anno de 1858 a 640 rs. cada uma. Tendo o preço do trabalho typographico subido mais de 60 por cento do que se pagava no anno passado, não foi possivel ao editor conservar o preço antigo como desejava e mesmo o accrescimo não esta' em relação ao preço que elle paga aos operarios.

Gravuras

O padre Francisco João de Azevedo, achando-se presentemente nesta praça, e occupando-se privativamente na direcção de seu estabelecimento chalcographico, incumbe-se de executar com toda a perfeição e brevidade quaesquer obras de gravuras tanto a talho-doce como a relêvo, registros, retratos, lettras commerciaes, bilhetes de visita, musicas, etc.; e desejoso de levar o mesmo estabelecimento a maior ponto, espera que as pessoas, que pretenderem taes objectos, não hesitarão em o pocurar, prestando assim uma efficaz protecção à que o annunciante será extremamente reconhecido. Pode ser procurado nas Cinco Pontas, sobrado da esquina confronte a matriz nova de San-José, ou na rua do Collegio, na livraria dos Srs. Miranda & Vasconcellos

-- Precisa-se de uma ama que saiba cozinha, para casa de rapaz solteiro: a tratar na rua do Brum armazem n. 24.

--- Na rua da Cadeia do Recife n 51, deseja-se fallar com os senhores abaixo declarados, a negocio de seu interesse: Ignacio Francisco Caetano, Manoel Pereira Brandão, Antonio Nunes de Mello, Francisco Luiz Vieira, aos herdeiros do fallecido Luiz Paulino Cavalcanti Vellez de Guivara, José Eustaquio Maciel Monteiro, Vicente Ferreira de Barros; estes senhores moram em Olinda: e mais os seguintes: Bonifacio José Gomes de Matos, Victorino Ferreira de Azevedo, e estes do Recife. Não se para até cansar. Recife 22 de janeiro de 1858.

-- Na fabrica da rua do Brum n. 28, precisa-se de officiaes de caldeireiro, serralheiro, funileiro e latoeiro.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO DO DR. P. A. LOBO MOSCOSO.

RUA DA CADEIA, DEFRONTE DA ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO.

Onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos tanto em tinturas como em globulos, e preparados com o maior escrupulo e por preços bastante commodos.

PREÇOS FIXOS

Botica de tubos grandes. . .	10$000
Dita de 24 » » . . .	15$000
Dita de 36 » » . . .	20$000
Dita de 48 » » . . .	25$000
Dita de 60 » » . . .	30$000
Tubos avulsos a	1$000
Frascos de tinturra de meia onça. .	2$000
Manual de medicina homeopathica do Dr. Jahr com o diccionario dos termos de medicina:	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry	10$000
Tratamento do cholera morbus	2$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulseiras, alfinetes, brincos a rozetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

MOREIRA & DUARTE
LOJA DE OURIVES
Rua do Cabuga' n. 7.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto, tanto de França como

OURO E PRATA.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, cordões, trancellins, medalhas, correntes e enfeites para relogio, e outros muitos objectos de ouro.

Aparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, colheres de sopa e de chá, e muitos outros objectos de prata.

de Lisboa, as quaes vendem por preço commodo como costumam.

Colonisação'.

A direcção da companhia denominada Associação de Colonisação em Pernambuco, Parahiba e Alagoas, fundada na cidade do Recife, autorisada pelo decreto n 1979 de 26 de setembro de 1857, tem estabelecido o seu escriptorio no primeiro andar da casa n 21 da rua da Cruz no bairro do Recife Sendo o seu principal fim promover a importação de emigrantes morigerados, agricultores e industriosos, que espontanea e subsidiariamente queiram vir para as provincias supramencionadas: assim comprometter e auxiliar a emigração, convidado do, engajando, transportando, tratando eu estabelecer os colonos, e encarregando-se da encommenda dos que tiverem de vir por conta do governo, companhias, e particulares mediante contratos etc Convida pelo presente aos senhores proprietarios de engenhos, agricultores, e mais chefes de emprezas e estabelecimentos a que se dirijam, ou enviem suas propostas afim de contratarem o engajamento de trabalhadores, e outros artistas, que a companhia tem ja mandado vir, e se acham nesta cidade, ou para mandar engajar e transportar aquelles que se precisarem, sob as condicções que serão presentes no predicto escriptorio que estará aberto todos os dias uteis das 10 horas da manhãa as 2 da tarde; alem destas podem tratar com qualquer dos actuaes Srs. directores, e na falta com o guarda livros da mesma companhia.

JOHNFGATIS,
corretor geral
E AGENTE DE LEILO'ES COMMERCIAES,
n. 20, rua do Torres,
PRIMEIRO ANDAR,
praça do Corpo Santo

-- Em virtude da deliberação da sociedade das Artes Mecanicas e Liberaes desta cidade tomada em sessão dia 28 do corrente, o Illm. Sr. vice-director manda fazer publico, que desta data em diante a sociedade recebe gratuitamente a todos aquelles que seguem ou se destinam as artes; mas que por falta de meios, e ignorando até as primeiras lettras não se podem dar á estudos maiores, necessarios todos para o aperfeiçoamento das artes. Convida-se por tanto aos pais a quem a indigencia não permitte dar a seus filhos outra educação mais do que a de lhes mandar ensinar algum officio, e aos mestres encarregados desta honrosa missão, para virem alistar seus filhos, ou discipulos nesta sociedade, obrigando-os a frequentar as aulas por ella creadas, afim desta arte melhorar-se a sorte dos artistas nacionaes. Secretaria da sociedade dos artistas em Pernambuco 29 de janeiro de 1858.—O 1. secretario, José Hygino dos Santos.

Defronte da ordem terceira de S. Francisco

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. P. A. LOBO MOSCOSO
Medico parteiro e operador.

O Dr. Lobo Moscoso, dá consultas todos os dias e pratica qualquer operação de cirurgia, assim como, accode com toda a promptidão, as pessoas que precisarem do seu prestimo para o serviço de partos, praticando as operações manuaes ou instrumentaes, quando não possa conseguir resultado por meio da homeopathia, que tantas vezes tem vencido difficuldades, que pareciam insuperaveis.

—Na fundição da Aurora precisa-se de serventes forros ou escravos, para serviço debaixo de coberta.

O BIBLIOPHILO
PUBLICAÇAO' PERIODICA
DO
DR. C. FILGUEIRAS.

O — BIBLIOPHILO — he uma publicação mensal e sahirá á luz no ultimo de cada mez, formando dous volumes por anno. Constará cada numero de 32 a 40 paginas ou 4 a 5 folhas de impressão nitida, em optimo papel e typo expressamente comprado para elle. Os escriptos não serão interrompidos e terão paginação especial, para que possam ficar divididos, sem offender a unidade da publicação, a qual só será conservada nas capas mensaes e no frontispicio, indice e capas do fim do semestre, época em que começará o segundo volume. Quando em algum mez a materia exigir augmento ou diminuição das paginas determinadas, o mez seguinte compensará o anterior. Não se venderão numeros avulsos: só os assignantes receberão o Bibliophilo, sendo a assignatura de 10$000 adiantados e remettidos com a resposta ao prospecto e convite do redactor, o qual se responsabilisa pela prompta restituição no caso de sobrevir qualquer transtorno que impossibilite ou suspenda a publicação, sendo que nesta ultima hypothese se deduzirá da assignatura a importancia correspondente ás despezas já feitas. Toda a correspondencia deve ser dirigida ao escriptorio do redactor, rua de S. Pedro n. 85, ou á typographia do Sr. Paula Brito, praça da Constituição n. 64. Para fóra da côrte haverá o augmento do sello respectivo. Subscreve-se em Pernambuco na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

Aos estudantes de inglez.

Recebem-se assignaturas para a traducção portugueza dos trechos de poesia do curso de versões inglezas, por Sadler, a 2$500, pagos na occasião de assignar. A obra, que ha de constar de mais de 100 paginas em formato de quarto, custará 5$ para os não assignantes, depois de concluida, o que terá lugar brevemente, pois que já se acha no prelo: na rua do Collegio n. 20, livraria dos Srs. Guimarães & Oliveira.

— O Sr. Joaquim Antonio de Moraes que morou ou mora na rua do Caldeireiro desta cidade, queira dirigir-se a esta typographia a negocio que sabe.

— Precisa-se de uma lavadeira de barrella para lavar a roupa de uma grande familia: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux dentista, rua Nova n. 41: na mesma casa tem agua e pós dentrifice.

Seguro contra fogo.

COMPANHIA NORTHEN, ESTABELECIDA EM LONDRES.

Premios diminuidos

AGENTES

C. J. Astley & Companhia.

Companhia do fornecimento das carnes verdes.

Para evitar abusos, que se podem dar na venda das carnes verdes, á população da cidade; declara que nos açougues pertencentes a mesma companhia a carne verde será vendida nos dias 5, 6 e 7 de fevereiro corrente aos preços de
1.a qualidade 30 patacas por árroba.
2 a qualidade 28 ditas por dita.
3.a qualidade 26 ditas por dita.

Attenção.

Perdeu-se 162$ rs., sendo uma nota de 100$, tres de 20$, e uma de 2$: a pessoa que achou esta quantia, e quizer restituir, dirija-se a rua Direita n. 76, que será recompensada.

--- Precisa-se de uma ama: na loja da rua do Collegio n. 9.

-- Quem precisar de um cobrador de dividas para a cidade ou fora, annuncie

-- Vendem-se 120 barris de quarto, novos, chegados no ultimo navio de Lisboa: no becco Largo n. 104 B.

--- O abaixo assignado vai para Inglaferra, deixando por isso de ser caixeiro dos Srs, Scott Wilson & C. Recife 4 de fevereiro de 1858.—Massy Brown.

— O cirurgião Francisco Mariano de Araujo Lima dá consultas, quer pelo systema homeopathico, quer pelo allopathico, todos as dias das 7 ás 10 horas da manhãa, e das 3 as 5 da tarde, pratica operações inherentes á sua arte, e póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

-- Desencaminhou-se do poder do abaixo assignado uma letra sacada pelos Srs. Saunders Brothers & C. da quantia de 14.891$052 aceita pelos Srs. Tasso Irmãos avencer em 30 de abril proximo vindouro; o aceitante ja esta prevenido para não paga-la e roga se a quem possa te-la achado o obsequio de restitui-la ao abaixo assignado, assim como se prevene que ninguem a negocie visto ter sido perdida.
Manoel Joaquim Ramos e Silva.

— Francisca L. de Oliveira Santos, professora particular do primeiro grao elementar moradora na rua da Madre de Deos n. 34, avisa aos pais de suas alumnas que abre aula no dia 8 do corrente.

-- Dá-se dinheiro a premio em pequenas porções sobre penhores de ouro: na praça da Boa-Vista n. 9, refinação.

Compras.

-- Na rua do padre Floriano n. 67, compra-se uma escrava moça, sadia, bonita figura, sem vicios e que saiba lavar, engommar, cozer e cosinhar, tudo com perfeição, paga-se bem, podendo ser procurado o annunciante das 4 horas da tarde em diante qualquer dia.

— Compram-se pecas velhas a 17$: na rua da Cadeia do Recife loja de cambio n. 38.

— Compra-se moedas de 20$ em ouro a 20$500: na rua da Cadeia do Recife loja de cambio n. 38.

-- Compra-se qualquer porção de prata em qualquer estado sem feitio, paga-se bem: na rua da Cadeia do Recife n. 17.

-- Compra-se effectivamente na rua das Flores n 37, primeiro andar, apolices da divida publica e provincial, acções das companhias, e da-se dinheiro a juros em grandes e pequenas quantias sobre penhores.

-- Compra-se effectivamente bronze, latão e cobre velho: no deposito da fundição da Aurora, na rua do Brum, logo na entrada n. 28, e na mesma fundição, em Santo Amaro.

Vendas.

--- Vende-se a casa terrea n. 16, na rua dos Prazeres, no bairro da Boa-Vista, a qual se acha livre e desembaraçada, e na mesma se dirá quem vende.

- - Vende-se um bom escravo crioulo, proprio para engenho: no pateo do Carmo, taberna n. 1.

--- Vende-se um boi e uma carroça nova: no Caminho Novo: na taberna de Francisco da Costa Amaral n 9.

--- Vende-se saccos com superior arroz pifado, por preço commodo: na rua do Amorim n. 36.

--- Vende-se uma carroça nova: na rua da Florentina n. 12.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

Tem para vender no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1:
Camas de ferro.
Vinho engarrafado em caixas de 1 e 2 duzias
Jacaranda superior.
Colla da Bahia primeira e segunda qualidade.

Casa nova.
Rua da Cruz do Recife numero 7.

T. T. Bastos, tendo chegado ha pouco da Europa trouxe um grande sortimento de fazendas, miudezas e varios objectos de gosto, compradas nas primeiras fabricas de Paris, Allemanha etc., ricos cortes de vestidos de seda para baile, ditos bordados para casamentos e de muitas outras qualidades, luvas de seda e de pellica, gravatas de seda, bengalas, chicotes para carrinho, brinquedos finos para meninos, realejos de 30 peças, ditos de differentes tamanhos de 4 a 12 ditas, tapetes fino, cortes de collete de velludo e de outras qualidades, chapeos de differentes gostos para senhora e meninos.

Algodão da Bahia e fio de algodão.

Vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

Mascaras.

Grande sortimento de mascaras de arame e de papelão: na rua da Cruz do Recife armazem n. 7.

Pianos.

T. T. Bastos, tem recebido excellentes pianos de um dos primeiros fabricantes, os quaes foram feitos de proposito para o clima do Brasil: na rua da Cruz do Recife armazem n 7.

Camas de ferro.

Camas de ferro de differentes tamanhos. muito bem feitas algumas com colchão elastico: na rua da Cruz do Recife armazem n. 7.

Praça da Independencia n. 4.

NOVO ESTABELECIMENTO DE VIUVA BASTOS & C.

Onde se encontram os seguintes generos, que se vendem por baratissimos preços a dinheiro o vista:

Excellente bolachinha de araruta, do Rio e da provincia, dita americana, bolinhos francezes em caixinhas muito lindas, pão-de-ló, doces de differentes qualidades em conserva, como sajam ameixas, pecego, pera, morangos, eginja, ultimamente chegados de Lisboa, ditos seccos de diversos paladares, amendoas francezas em frascos de vidro, passas, nozes, amendoas doce de caju' secco muito superior, chá hyson, excellente champagne e melhor licor em garrafas, meias e quartas de dita, o precioso marrasquinho, marmellada de Lisboa muito boa, assucar candi, os melhores charutos da Bahia do afamado fabricante Thomé Pinto, azeite doce francez em garrafas, e bichas de Hamburgo, para vender e alugar.

Rua do Crespo n. 10.

Loja de José Gonçalves Malveira vendem-se cortes de vestidos de phantasia com 3 babados a 20$, ditos de indiana com 3 babados a 8$ rs., ditos de veneziana de lãa e seda sem babados a 10$, ricas sahidas de baile do ultimo gosto, chapeos de seda enfeitados para menina, pentes de tartaruga a Isabel e a Imperatriz, ricos cortes de tarlatana brancas, bordados a velludo e a seda, sedas de quadros miudos a 1$ e 1$700 o covado, chales de merinó bordados a retroz a 7$600, cortes de collete de velludo de algodão a 1$600, cassas de cores de ricos desenhos a 500, 640, 800, e 900 reis a vara, organdi clorindas a 900, 1$ e 1$100 a vara, panno fino verde para bilhar a 8$000 o covado.

Rua do Crespo n. 10.

Loja de José Gonçalves Malveira, vendem-se chitas francezas bonitos padrões a 280, 300 e 320 reis o covado, basquins de cambraia branca bordados a 6$, riscados francezes de bom gosto a 280 o covado, merinó de cores enfestado a 1$280 lãa escoceza para vestidos a 560 e cloridas a 500 reis o covado, mussulinas finas de cores a 480 o covado, enfeites de flores e grinaldas para senhora, um grande e variado sortimento de palitós de casemira, panno fino alpaca preta e de cores, brim pardo, branco e de cores, calças de casemira, colletes de gurgurão de seda, velludo preto e de cores, velbutinas de todas as cores a 700 reis o covado, e outras muitas fazendas que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

-- Vendem-se cadeiras de varios modelos, camas de menino, berços para ditos, tamboretes para piano, de jacarandá e de mogno, lavatorios muito ricos, toaletes, bastidores para bordar, grandes e pequenos, mesinhas de costura, secretas de bomba e de outros modellos, vidros de espelhos de varios tamanhos, e outras mais cousas de bom gosto; tudo chegado de França pelo navio Tampico: na rua das Flores n. 11, loja de L. Pugi

--- No Passeio Publico, loja n. 11, de Ferreira & Cruz, existe uma porção de cortes de casemira de cores pelo barato preço de 3$ o corte, cortes de cassa chita padrões de gosto a 2$400, chales de merinó bordados e lisos, lindas mussulinas, chitas francezas, um completo sortimento de madapolões, chitas, algodãozinhos, brins de quadros, sargelinas de lãa e seda de cores, lenços de seda de todas as cores, chales, castores de diversas cores e gostos, merinó de madrastas, e muitas outras fazendas que se venderão por preços commodos, a vista da moeda.

--- Vende-se uma cabrinha de 11 annos, proprio para pagem ou para officio que se quizer mandar ensinar: quem o pretendes dirija-se ao Pombal, no primeiro sitio passando o do barão de Suassuna.

-- Vende-se um terreno na Capunga Nova que vai até a baixa-mar do rio, todo plantado, e uma casa na Soledade: a tratar na mesma rua n. 42, tudo livre e desembaraçado.

--- Vende-se um boi do pasto, manso e gordo: a fallar na padaria da Capunga.

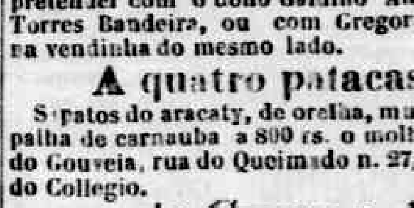
Caixas para rapé.

Na loja de tartarugueiro, na rua das Trincheiras n. 8, tem para vender caixas do Aracaty para rapé, as mais bem feitas que tem vindo ao mercado.

250$000

Vende-se por 250$ rs. um cabriolet de duas rodas, com os seus competentes arreios, tudo em muito bom uso: na rua dos Pires, officina de Gros Jeame.

Attenção.



Vendem-se 2 cabrinhas, por precisão de se satisfazer dividas, e por isso vende-se por modico preço, na rua da Boa-Esperança, a tratar, quem pretender com o dono Galdino Americo de Torres Bandeira, ou com Gregorio de tal, na vendinha do mesmo lado.

A quatro patacas.

Sapatos do aracaty, de orelha, muito bons, palha de carnauba a 800 rs. o molho: loja do Gouveia, rua do Queimado n. 27, esquina do Collegio.

Rua do Crespo n. 12.

--- Vende-se alcatifa muito larga, e propria para igreja a 2$000 o covado.

--- Na rua estreita do Rosario n. 25, primeiro andar, vende-se um lindo moleque, crioulo, de 13 annos de idade, optimo para pagem ou qualquer officio, e uma parda de 20 annos, engommadeira e cozinheira, e cose chão, e tem optima conducta.

--- Vende-se um rico vestuario feito em França, só servio uma vez: na rua das Aguas verdes n. 23, sobrado.

--- Vendem-se saccos com gomma de boa qualidade, e por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife, casa n. 55.

--- Na rua do Queimado n. 8, vendem-se dous diccionarios de Moraes 6.ª edição, publicado em Lisboa este anno.

ILEGÍVEL

Folhinhas

para o anno de 1858.

Acham-se a' venda as bem conhecidas folhinhas impressas nesta typographia, para o anno que vem, das seguintes qualidades:

Folhinha de variedade, contendo, além dos mezes, muitas noticias scientificas, modo de plantar e colher a nova canna de assucar, noticia sobre o milho e algodão, e uma serie de conhecimentos das artes, etc., etc., cada uma. 320

Dita religiosa, a qual, além dos mezes, se reunio a continuação da bibliotheca do christão brasileiro, contendo os seguintes officios: do Menino Jesus, Santissimo Sacramento, Senhor dos Afflitos, Paixão, Nossa Senhora do Carmo, San-José, Santa Anna, Anjo da Guarda, San-Francisco de Assis, Santa Rita, Santa Barbara, Almas, Coração de Jesus; assim como outras orações, etc., etc. 320

Dita ecclesiastica ou de padre, elaborada pelo Rvm. conego penitenciario da Sé de Olinda, segundo a rubrica, a qual foi revista pelo Exm. Sr. bispo, que a julgou certa, como de sua carta existente nesta typographia. . . 400

Dita de porta, na fórma usada até agora. 160

Vendem-se unicamente na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Na tanoaria defronte do trapiche do Cunha vende-se superior farinha de mandioca em saccos grandes, assim como bom milho e feijão tudo por preço razoavel: a tratar no armazem da rua da Madre de Deos n. 12.

ASSUCAR REFINADO.

Nos depositos de assucar refinado do Monteiro, vende-se assucar refinado crystalisado da primeira sorte por 5$800 a arroba, de arêiado ou refinado commum por 4$200 a arroba.

Ao Gouveia.

Rua do Queimado n. 27, esquina do Collegio.

Cambraia chita para vestido a pataca a vara, chales de cassa com cercadura a pataca cada um, chales de chita escuros a pataca cada um.

--- Vende-se um preto de 30 annos, proprio para todo o serviço, e com principio de cozinheiro: a fallar no aterro da boa-Vista n 10.

Para baile DE MASCARA.

Na loja do Canto, na rua da Cadeia do Recife n. 54, recebeu-se pelo ultimo vapor, muitas ricas e bonitas mantas de velludo, bordadas, proprias para baile de mascara: venham rapazeada, venham ver, que são proprias para este fim. Na mesma loja tem velbutina verde, azul, encarnada, rôxa e preta, propria para o mesmo fim, pelo diminuto preço que admira.

Cabriolet.

Vende-se um lindo cabriolet muito leve na cocheira de Augusto Fescher na rua da Cadeia de Santo Antonio, ou na rua do Collegio n. 21, primeiro andar.

Charutos da Bahia.

Vende-se os melhores e mais aromaticos charutos da Bahia: na rua da Cadeia do Recife n. 20.

— Vende se na rua do Trapiche n. 5, 400 alqueires de cal branca de Jaguaribe de primeira qualidade vinda em pedra e caldeada aqui com agua doce, 200 ditos de cal de Lisboa em pó e 6 milheiros de louza ingleza da melhor qualidade possivel, propria para coberta de terraço e de cornijas de edificios, tudo por preço razoavel por ter este material sobrado de uma obra.

Farelo de Lisboa

Em saccos grandes de estopa, Travassos Junior & C., no seu armazem, rua do Amorim, ou defronte da escadinha, armazem do Annes, preço commodo.

--- No caes do Ramos, armazens ns. 14 e 16, vendem-se barricas com farinha de milho, muito nova, chegada ha pouco dos Estados-Unidos.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C. rua do Torres n. 38.

Ao Gouvêa.

Rua do Queimado n. 27, (esquina do Collegio)

Retalhos, retalhos a todo o preço

Chitas inglezas e francezas, mussulinas brancas e de côr, brins lisos, trançados brancos e de cores, cambraias de todas as qualidades, cassas chitas, riscados, gangas, lustrins, alpacas, lilas, e muitas outras qualidades de retalhos, que se vendem por qualquer preço para limpar a loja: recebem-se sedulas velhas e rôtas.

Quem quizer comprar barato,
E muita pechincha obter;
Venha á loja do Gouveia,
Os retalhos venha ver.

— No pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas n. 2, continua-se a vender figos a 240 rs. a libra, ameixas a 200 rs., castanhas a 160 rs., cevada a 100 rs., gomma a 100 rs. a libra e 3$ a arroba, tapioca a 240 rs., cevadinha a 280 rs., sagú a 320 rs., queijos muito frescaes a 2$700, alpista a 240 rs., farinha de trigo a 140 rs., dita de araruta a 200 rs., bolachinhas e biscoitos de todas as qualidades a 400 rs.

-- Vende-se um moleque cozinheiro e bom copeiro, e uma negra engommadeira, costureira, e cozinheira: no primeiro andar do Pateo de San Pedro n. 6.

Nova agua de malabar.

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto: na livraria universal rua do Collegio n. 20, dá-se junto um impresso gratis ensinando a forma de applicar.

--- Vende-se um bote de 25 palmos, muito bem construido: na rua da Cadeia do Recife n. 2, primeiro andar.

Manteletes a 8$000 para a quaresma.

Vendem-se manteletes pretos, proprios para a quaresma, pelo barato preço de 8$000: na loja de Leite, Arthur & C., rua do Queimado n. 10.

Meias de seda preta a 1$280 o par.

Vendem-se meias de seda preta para a quaresma, pelo barato preço de 1$280 o par: na loja de Leite, Arthur & C., rua do Queimado n. 10.

— Na nova loja de 4 portas, na rua do Queimado n. 37, he chegado pelo ultimo vapor um rico sortimento de chapeos amazonas para senhora, ditos para menino e menina, de melhor gosto possivel, chapeos de aba larga enfeitados para senhora e para menina, chapeos pretos para homem, de diversos preços, lenços de labyrintho a 1$, chitas de coberta francezas muito finas a 360 o covado, olindinas miudas muito finas a 1$200 o covado, mantas pretas de filó de linho, sedas de diversos preços.

REMEDIO IMCOMPARAVEL.

UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel, e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram, tem seu corpo e membros inteiramente sãos, depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas, que havendo deixado esses asylos de padecimento, para se não submetterem a essa operação dolorosa, foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas, na efusão de seu reconhecimento, declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor, e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua affirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de sua saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente, seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente: Que tudo cura.

O unguento he util, mas particularmente nos seguintes casos.

Alporcas.	Inflammação da matriz.
Caimbras.	Lepra.
Callos.	Males das pernas.
Canceres.	— dos peitos.
Cortaduras.	— de olhos.
Dores de cabeça.	Mordeduras de reptis.
— das costas.	Picadura de mosquitos.
— dos membros.	Pulmões.
Enfermidades da cutis em geral.	Queimadelas.
Enfermidades do anus	Sarna.
Erupções escorbuticas	Supurações putridas.
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
Frieiras.	Ulceras na bocca.
Gengivas escaldadas.	— do figado.
Inchações.	— das articulações.
Inflammação do figado	Veias torcidas ou nodadas nas pernas.
— da bexiga.	

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios, droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs. cada bocetinha, contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWYA

PILULAS HOLLOWAY.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem alguma outra substancia deleterea. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada, he igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; he inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão, por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que ja estavam ás portas morte, preservando em seu uso; conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos	Febres intermittente.
Alporcas.	Febreto da especie.
Ampolas.	Gotta.
Areias (mal de).	Hemorrhoidas.
Asthma.	Hydropisia.
Colicas.	Ictericia.
Convulsões.	Indigestões.
Debilidade ou extenuação.	Inflammações.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Irregularidades da menstruação.
Dysinteria.	Lombrigas de toda especie.
Dor de garganta.	Mal de pedra.
-- de barriga.	Manchas na cutis.
-- nos rins.	Obstrucção de ventre
Dureza no ventre.	Phtisica ou consumpção pulmonar.
Enfermidades no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidades no figado.	Rheumatismo.
Ditas venereas.	Symptomas secundarios.
Enxaqueca.	Tumores.
Herysipela.	Tico doloroso.
Febres biliosas.	Ulceras.
	Venereo (mal).

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 244. «Strand,» e na loja de todos os boticarios, droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. cada uma dellas contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo desse usar destas pilulas.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

— Vendem-se fundas de aço para um e dous lados: na loja de miudezas da rua larga do Rosario n. 35, a 1$000 cada uma.

Grande e novo

sortimento de fazendas de todas as qualidades, vindas pelos ultimos navios da Europa.

Novidade de Paris, fazenda de seda com ramagem e listra matisada para vestidos de senhora, muito proprio para a estação, covado	1$200
Belleza de Bengala, fazenda toda de seda transparente, com listras matizadas, propria para bailes, covado	1$600
Cambraia e seda de Bengala com listras matizadas, covado	1$100
Barege de seda com quadros e listras assetinadas, covado	1$000
Grosdenaples preto e de cores, muito superior, covado	2$000
Dito dito de dito muito largo, proprio para forros de obras, covado	1$600
Sedas de quadrinhos, covado	950
Folhos de seda asselinado	950
Mussulina branca e de côres, covado	320
Cassas francezas de côres fixas, covado	$260
Chitas francezas, o covado	$280
Velbutina de côres, covado	800
Mantas de blond pretas e brancas, proprias para casamentos, covado	$
Panno fino preto e de côres, para todos os preços	$
Chapeos de pallinha, forrados, proprios para a estação	3$500
Chales de seda de cores, superiores	$
Ditos de merinó bordados a velludo	17$000
Ditos de dito de dito a seda	9$000
Ditos de dito bordados em 2 ponta	12$000
Ditos de dito com listra de seda	7$000
Ditos de dito lisos com franjas de seda	6$000
Ditos de dito com franjas de lãa	5$000
Ditos de lãa adamascados, pretos e de côres	3$000
Gravatas de seda com pontas compridas á regencia	$
Ditas de dita com ditas a principe de Galles	$
Ditas de ditas a' americana	1$000
Cortes de collete de velludo de novos padrões	10$000
Ditos de setim branco bordados, proprios para casamento	$
Ditos de gorgurão de seda de novos padrões	3$000
Ditos de calça de casemira de todas as qualidades	$
Chapéos de sol de seda superiores	7$500
Chapéos de massa francezes	7$500
Lenços de cambraia bordados, finos, para mão	1$000
Luvas de seda de todas as qualidades, para homens, senhoras e meninas	$
Cortes de vestido de seda de cores e brancos à Pekim o mais superior e moderno que ha no mercado	$
Palitos de argentina de cores escuras	6$000
Ditos alpaca de de cores fina	5$500
Ditos de dita preta	4$000
Ditos de fustão assetinado	5$000
Ditos de ganga de côres	4$500
Ditos de brim de quadrinhos	3$000
Ditos de brim pardo fino	4$000
Ditos de bretanha de linho brancos	4$500
Gondolas de alpaca preta e de côres	5$000

Em frente do becco da Congregação, passando loja de ferragens, a segunda de fazendas n. 40.

Ao canto que está torrando

O Pontes da loja da rua da Cadeia do Recife n. 54, faz sciente que pelos ultimos vapores vindos da Europa tem recebido um lindo e optimo sortimento de fazendas de bom gosto, e por preços dos inglezes, disto ainda não appareceu, e para o que venham ver, lindas e optimas sahidas de baile a 24$, casaveques de cambraia com bico a 10$, ditos de casemira 12$, chita larga franceza a 240, dita fina a 260, 280 e 300 rs., mussulinas de cores a 300, 320 e 360, ditas brancas a 280 e 300 rs., chales de merinó bordados de velludo a 14$, ditos bordados de retroz a 10$500, lindos córtes de seda com barra, ditos de merinó lisos 4$800, romeiras de filó de linho 2$500 e 3$500, ditas finas de cambraia a 4$, grosdenaples a 1$920 o covado, córtes de seda de boa qualidade a 25$, covados de dita, bonita, de quadros a 1$800, dita de dita muito fina a 2$200 o covado, córtes de casemira de cores a 4$200, 4$500, 5$000, 5$500, 6$ e 7$, ditas finas de doutor 10$, lenços de cambraia, a duzia a 1$, 1$300, 1$500, 2$ e 2$800, ditos todos brancos, a duzia a 3$200, grandes, gravatas de cassa, a duzia 1$500, gravatas de mola, uma 1$, e 1$500 muito finas, alpaca preta, o covado a 600, 700, 800, 900 e 1$, pannos finos pretos de 2$400, 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, e muito fino 7$, 7$500 e 8$, córtes de collete de casemira preta, de varios preços, córtes de velludo de 7$ e 7$500, e muito fino 12$, peças de chita escura com toque de mofo a 5$500, mussulina de uma só côr, o covado 360, manguitos com collarinhos para senhora a 8$ e 10$, córtes de cassa chita a 2$, chales pretos de merinó a 2$800 e 4$, casemira preta a 1$000, 1$200, 1$500, 2$, 2$200 e 2$800 o covado, córtes de cambraia a 3$200, para senhora, madapolões de 2$600 até 5$500 cada peça, chitas muito baratas, tanto peças como covados, lãa de duas larguras para vestido a 1$600 o covado, mantas de velludo para cima de sella a 7$, ditas de lãa a 4$500 e algodão 3$, chapeos do Chili de muitas qualidades, ditos de mola a 5$200, alpaca lavrada imitando seda a 600 rs. o covado, ditas de cores, camisas de meia de pura lãa, córtes de seda de phantasia para casamento, muito ricos, algodão de sacco, em porção, jarda 210, e muitas mais fazendas que deixam-se de enumerar, e que só á vista do comprador se poderá ver na mesma loja; dá-se fazendas com penhores, e leva-se em casa de familias.

—S. STIEBIEL & C., banqueiros e negociantes, estabelecidos ha muitos annos em Londres, teem a satisfacção de participar a seus correspondentes e ao publico, que acabam de fundar casas filiaes nos principaes portos e distritos manufactureiros de França, Alemanha, Belgica e Hollanda, conservando além disso suas proprias casas anteriormente estabelecidas nas cidades mais importantes, e portos mais commerciaes da Grã-Bretanha, e estão em posição de offerecer grandes vantajens as pessoas que possam necesitar, assim em Londres como em outro qualquer ponto da Europa, de uma casa para compra ou venda de artigos, bem como para os negocios de transacção de credito a banco de qualquer genero.

As pessoas que não forem conhecidas dos annunciantes deverão acompanhar suas ordens com os fundos necessarios para sua execução; ficando entendidas que os annunciantes não teem difficuldade em adiantar 75 0|0 sobre os generos recebidos antes de sua venda.

Os preços correntes e mais informações commerciaes, que forem pedidas, serão enviadas gratuitamente, salvo o porte do correio, podendo dirigir-se aos annunciantes.

--- Vendem-se 32 traves de qualidades, cousa muito superior: na praça do Independencia n 4.

--- Vende-se uma liteira em bom estado, assim como os competentes sellins. A liteira he bastante grande, e pode conduzir duas pessoas: quem a pretender procure na rua dos Pires, casa n. 30.

Deposito

DE

Cera de carnauba e velas.
Sebo refinado e em rama.
Fio de algodão da Bahia.
Sola e pelles de cabra.
Gomma do Aracaty.
Barris com breu.

No largo da Assembléa confronte a porta da inspecção n. 9, aonde se vende por menos preço que em outra qualquer parte.

Agencia

da fundição Low-Moor, rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continu'a a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

VINHOS FINOS DO PORTO

DENOMINADOS:

Duque do Porto.
Imperatriz Eugenia.
Leopoldo I.
D. Pedro V.

Engarrafados e enfeitados como o de Champagne: vende-se em porções á vontade do comprador, na rua do Trapiche n. 40, escriptorio de Thomaz de Faria.

relogios de patente

inglezes de ouro, desabonete e de vidro: vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto Cesar de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 36.

Cabos sortidos da Russia, Cairo e Manilha.

Lonas da Russia, brins e brinzões.

Cobre e metal para forro com pregos.

Oleo de linhaça e Velas stearinas.

Estanho em barrinhas, Barrilha.

Vinhos finos de Moselle e Joannisberg espumoso, e de Bordeux em quartolas.

C. J. ASTLEY & C.

— Em casa de Henry Brunn & C. rua da Cruz n. 10 vende-se:
Cemento romano.
Cognac em caixas de 1 duzia.
Cadeiras de vime.
Um grande sortimento de tocadores.
Retratos a oleo para sala de jantar.
Espelho com moldura.
Pianos dos melhores fabricados em Hamburgo.

Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia, rua da Cadeia n. 37, vendem-se os elegante pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

MECANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; tachas de ferro fundido e batido, de superior qualidade de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O,

se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida com a devida presteza e com odidade em preço.

Milho

Vendem-se saccos de milho chegados ultimamente dos Estados-Unidos, de muito superior qualidade, melhor do que vem de Fernando; no armazem de Tasso Irmãos ao pé da ponte nova.

Sementes novas.

Antonio Lopes Braga, rua da Cruz do Recife n. 36, recebeu de Lisboa pela barca portugueza Maria Feliz um completo sortimento de sementes de hortalices das seguintes qualidades: cebolinho, alface, chicoria, rabanetes, nabo inglez, broculos, nabo de cabeça, couve frunxuda, couve lombarda, repolho, senoura, espinafre, rabanos, salsa, coentro, rabanote, tomates, couve do algarve, couve flor, pepinos.

— Vende-se farinha de mandioca, saccos de alqueire, superior qualidade, gomma do Aracaty, sapatos, sola, pelle de cabra, palha, tudo por preço mais commodo do que em outra qualquer parte; no armazem da rua estreita do Rosario n. 29.

Attenção.

No caes do Ramos, no armazem de Francisco de Paula Figueira de Saboia, vendem-se saccos com farinha de mandioca a 7$500 o sacco, e saccos com gomma e fumo em folhas, tudo em bom estado.

sellins

patente inglez.

São chegados e acham-se a venda os verdadeira e bem conhecidos sellins inglezes patente: na rua do Trapiche-Novo n. 42, armazem de fazendas de Adamson & C. Howie.

— Vende-se uma crioulinha de 10 para 11 annos de idade, com principio de costura e tem mais algumas habilidades, de muito boa conducta, propria para casa de familia; na rua do Aragão n. 20, a qualquer hora.

--- Vende-se uma mulata: na rua larga do Rosario n 14.

CASTANHAS NOVAS.

Acabam de desembarcar, e acham-se a venda no armazem de Ferreira & Martins, travessa da Madre de Deos n. 16, castanhas em canastrinhas de 24 libras, por preço tão barato como a muito não ha exemplo.

--- Vendem se coqueiros pequenos para se plantar: na rua das Trincheiras n. 29, junto ao nicho.

--- Vende-se um deposito no pateo do Terço n. 20, proprio para um principiante: no mesmo se dirá a causa porque se vende.

Attenção.

Nova loja de quatro portas.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello acaba de abrir uma nova loja na rua do Queimado n. 37, passando o becco da Congregação, e ahi se encontrará o mais rico sortimento de vestidos de seda com babados e sem elles, pelo menos preço do que em outra qualquer parte, assim como um completo sortimento de palitós e sobrecasacas, calças de casemira e colletes de gorgurão, tudo do melhor gosto e modernismo, ricos chapeos de senhora de diversas qualidades, um excellente sortimento de luvas e meias, grosdenaple preto, o covado 1$800, 2$, 2$400 e 2$600, sarja lavrada preta, o covado 2$200, 2$600 e 2$800, dita lisa hespanhola, covado 2$400, cassas muito finas, vara 400, 500, 560 e 640, chitas francezas finas, covado 280 e 300, ditas inglezas muito finas a 200 rs. o covado, tudo de bonitos padrões, diamantinas de gostos inteiramente novos, covado 800 rs., indianas de seda, covado 1$200, flanella de todas as cores, covado 900 rs., velbutina, covado 750, grosdenaple de côr 2$, filó de linho lavrado, vara 1$400, assim como muitas mais fazendas que não he possivel aqui fazer menção dellas todas, por haver grande sortimento.

--- Vendem-se travejamentos de louro de varios tamanhos: na praia de Santa Rita restilação.

— Vende-se superior aguardente de França, tanto em barris como em caixas, licores e absynthe, chegado recentemente, pelo ultimo navio: em casa de J. Keller & C., rua da Cruz n. 55.

SAPATOS DO ARACATY,

dos melhores que tem vindo a este mercado, para homens e meninos, de palla e de prelhas: em casa de Caminha & Filhos, rua da Cadeia do Recife n. 60, primeiro andar.

POTASSA DA RUSSIA E CAL VIRGEM.

No deposito da rua da Cadeia do Recife, armazem n 12, ha muito superior potassa da Russia dita da fabrica do Rio de Janeiro, e cal de Lisboa em pedra, tudo chegado ha poucos dias, e a vender-se por menos preço do que em outra qualquer parte,

Gomma do Aracaty.

Em porções e a retalho: vende-se na rua da Cadeia n. 57, escriptorio de Parente Vianna.

Attenção.

Queijos do sertão os mais frescaes possiveis: na rua do Queimado n. 14.

Ao Preguiça

QUE ESTA QUEIMANDO

boas fazendas por pouco dinheiro.

O Preguiça da

rua do Queimado continu'a a fornecer ao publico, em seu estabelecimento na esquina do becco do Peixe Frito n. 2, o mais bello e variado sortimento de fazendas, odas de excellente qualidade, e preços muito modicos. Não só queima as fazendas já por vezes annunciadas, a saber:

Olindinas para vestidos de senhora, covado	900
Targelinas idem idem, córte com 12 covados	12$000
Organdys idem idem, covado	260
Cambraias estampadas, vara	480
Ditas ditas mais finas, vara	600
Chitas francezas, largas, escuras e claras, covado	260
Ditas ditas, largas, escuras e claras, covado	280
Ditas ditas, largas, escuras e claras, covado	300
Bretanhas de rolo com 10 varas, peça	2$000
Riscados monstros, lindos padrões, covado	220
Lenços de cassa com cercaduras de côr, um	120

Mas alem destas, offerece mais aos seus freguezes as seguintes fazendas ultimamente chegadas: mussulina branca finissima a 320 e 360 o covado, dita matizada, fina, e do melhor gosto possivel a 320 e 360 o covado, lãazinhas muito finas, escuras e claras, todas de desenhos inteiramente novos a 400 rs. o covado, carmelina, fazenda ainda não vista, trançada e com padrões de lãazinha, pelo barato preço de 280 o covado, córtes de riscado francez, bonitos padrões e cores fixas a 3$200 cada um, cambraia lisa transparente, muito fina, com 8 varas cada peça a 7$500, dita tapada tambem muito fina, com 10 varas cada peça a 4$800 e 6$600, chales de lãazinha muito finos a 2$200, ditos de merinó lisos e bordados, de mui lindas cores, casemiras enfeitadas, mescladas, mui proprias para palitós a 2$200 o covado, brim trançado de poro linho e padrões novos a 1$440 a vara, ditos pretos de muito bom gosto, e ate proprios para luto a 1$600 a vara. córtes de collete de setim bordados a 3$500, ditos de casemiras para calças, finas e de bonitas cores a 5$500 e 6$000, gravatas pretas de seda a 1$, ditas de mola a 1$600, alpacas de cores com listras de seda a 560 o covado, chitas escuras e claras, padrões miudinhos e graudos, de muitos e variados gostos, cores fixas e excellentes pannos a 160, 180, 200, 220 e 240 o covado, peças de madapolão com 20 varas a 2$900, 3$600, 4$, 4$500, 4$800, 5$ e 5$600, e muito fino a 6$400, cobertores de algodão proprios para escravos a 700 rs. cada um, luvas de diversas qualidades para senhoras, gangas mescladas de todas as cores a 540 o covado. De todas estas fazendas, e de outras muitas aqui não mencionadas, se darão amostras sob penhores.

AO GOUVEIA

rua do queimado n. 27, esquina do Collegio.

Um completo sortimento das mais lindas, e perfeitas flores artificiaes que tem se visto, capellas, ramos, palmas, tiras etc. etc., enfeites dara cabeça de senhora com ricas fitas, e muito bom gosto, chapeos para senhora muito modernos, e baratos.

VELAS.

Vendem-se velas de composição em caixas de 25 libras, por preço commodo: na rua da Cruz n. 49.

— Vende-se uma escrava de 30 annos de idade, que sabe cozinhar, engommar, ensaboar e cozer; na rua da Cruz n. 43, segundo andar.

--- Vendem-se quatro grandes armazens de pedra e cal, com quintal e cozinha fora, proprios para dividir em casas terreas, no correr da casa do Sr. Antonio da Silva Gusmão na rua Imperial: a tratar na rua larga do Rosario n. 28.

--- Vende-se doce de caju' secco na cidade de Olinda, rua de Mathias Ferreira n. 12, e de outra qualquer qualidade, assim como se confeitam castanhas para encommendas, e enfeites bonitos para fora.

--- Vende-se um bonito moleque de 17 a 18 annos de idade: na rua do Livramento n. 29.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se cera de carnauba de boa qualidade: na rua da Cadeia do Recife loja n. 50.

-- Vendem-se dous escravos sendo um de idade de 16 annos e outro carreiro de idade de 25 annos: na rua Direita n. 3.

-- Vende-se o sitio do Pisa em Olinda; a fallar no Recife na rua das Flores n. 37, primeiro andar.

Com pequeno toque de avaria.

Completo sortimento de madapolões e algodões, liso e de sacco, por diversos preços: vende-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

--- Na rua do Crespo, loja de Campos & Lima, ha para vender o mais superior rapé de uma das melhores fabricas de Paris; os apreciadores da boa pitada devem animar a prompta venda para continuar haver sempre deposito, visto o que mandam de Lisboa ser de pessima qualidade.

A loja da estrella.

Na rua do Queimado n. 7, loja da estrella, vendem-se as seguintes fazendas, mais barato do que em outra qualquer parte, a saber:

Palitots de panno francez, finos a	20$000
Ditos de dito ditos	28$000
Chapeos finos para senhora	16$000
Ditos ditos para dita	20$000
Grosdenaples preto e de cores	$
Panno preto fino para todos os preços.	
Chapeos francezes à Tamberlik, para homem	7$50
Collarinhos e manguitos inglezes, de um novo gosto, e da melhor qualidade que neste genero tem apparecido até hoje	12$000

e outras muitas fazendas que se vendem a dinheiro á vista, por menos do que em outra loja.

Relogios.

Os melhores relogios de ouro, patente inglez, vendem-se por preços razoaveis, no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

AVISO.

Na rua da Cruz n. 51, primeiro andar, sala de barbeiro, vendem-se bichas de Hamburgo, tanto aos centos como a retalho, e aluga-se mais barato do que em outra parte; advertindo-se que são as mais modernas do mercado.

Carros.

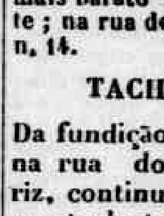
Vendem-se bons carros novos com arreios vindo ha pouco de França, feito pelos melhores fabricantes de Paris e querendo com boas parelhas de cavallos. Vendem-se tambem bons arreios para carros e cabriolet, como muitos preparos para ditos, tambem galão, couros de lustro, vaquetas grandes para cobertas, colleiras envernisadas, lanternas, velas para ditas, molas, eixos patente e muitas outras qualidades de ferragens, tudo por preço commodo: na rua Nova n. 61.

--- Vende-se superior linha de algodão brancas e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall, Mellor & C., rua do Torres n. 38:

ROB LAFFECTEUR.

O unico autorisado por decisão do conselho real, decreto imperial.

Os medicos dos hospitaes recommendam o arrobe de Laffecteur, como sendo o unico autorisado pelo governo e pela real sociedade de medicina. Este medicamento de um gosto agradavel e facil a tomar em secreto, está em uso na marinha real desde mais de 60 annos; cura radicalmente em pouco tempo com pouca despeza, sem mercurio, as affecções da pelle, impingens, as consequencias das sarnas, ulceras e os accidentes dos partos, da idade critica e da acrimonia hereditaria dos humores; convém aos catarrhos, a bexiga, as contracções e a fraqueza dos orgãos, procedida do abuso das injecções ou de sondas. Como anti-syphiliticos o arrobe cura em pouco tempo os fluxos recentes ou rebeldes, que volvem incessantas em consequencia do emprego da copahibe, da cubeba ou das injecções que representem o virus sem neutralisa-lo. O arrobe Laffec.: mercurio e ao iodoreto de potassio.--Lisboa--Vende-se na botica de Barral e de Antonio Feliciano Alves de Azevedo, praça de D. Pedro n. 88, onde acaba de chegar uma grande porção de garrafas grandes e pequenas vindas directamente de Paris, de casa do dito Boyveau-Laffecteur 12, rua Richelieu à Paris Os formularios dão-se gratis em casa do agente Silva, na praça de D. Pedro n. 82.--Porto, Joaquim Araujo; Bahia, Lima & Irmãos; Pernambuco, Soum; Rio de Janeiro, Rocha & Filhos; e Moreira, loja de drogas; Villa Nova, João Pereira de Magates Leite; Rio Grande, Francisco de Paula Couto & C.



Sellins e relogios.

SELLINS e RELOGIOS de patente inglez: a venda no armazem de Rostron Rooker & Companhia, esquina do largo do Corpo Santo numero 48.

Attenção.

Farinha de mandioca, milho e feijão o mais barato do que em outra qualquer parte; na rua do Queimado, loja de ferragens n. 14.

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bica, as quaes se acham a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador

GOLLAS A 800 RS.

LEITE, ARTHUR & C.

RUA DO QUEIMADO N. 10.

Vendem-se gollinhas de novos padrões pelo diminuto preço de 800 rs. dão-se amostras com penhor de dinheiro.

Pechincha !!!

A 220 e 240 rs. o covado, e 2$500, 3$000 e 4$000 a peça.

Na rua do Queimado, loja n. 17, ao pé da botica, vende-se chita franceza fina, de cores matisadas a 240 rs., o covado e em peça a 220 rs. o covado, peças de madapolão com pequeno toque de avaria a 2$500 e 3$, ditas de algodãozinho, largo, com 24 jardas a 2$500 rs., ditas de cambraia lisa muito fina para vestidos de senhora e meninas, com 10 jardas a 4$000, e outras fazendas por barato preço.

--- Vendem-se dous escravos mui lindos, um moleque de 16 annos de idade, e um preto bom carreiro; na rua Direita n. 3.

Na loja de Adriano & Castro.

Rua do Crespo n 16, esquina das Cruzes, vendem-se camisas francezas com peito de linho a 32$ a duzia.

O BOM GOSTO.

Vende-se riquissimas franjas de seda para enfeites de senhora; na rua da Cadeia do Recife, loja de miudezas n. 11.

Attenção.

Vende-se a loja de calçado e couros da rua Direita n. 11, muito afreguezada para o Recife, e mato, com poucos fundos: a tratar na rua do Livramento n. 29.

Linha de omnibus.

Claudio Dubeux espera do dia 10 do corrente em diante um carregamento de umas 100 bestas muares (mulos) dos quaes pretende vender algumas.

-- Luiz José de Sá Araujo, rua do Brum n. 22, tem para vender pipas novas promptas de Lisboa, arcos de páo para barrica de 25 arcos cada roda, um resto de jarros estampados para jardim que se vendem em conta para acabar e uma balança com conchas que serve para armazem ou padaria.

Aos fumantes.

Na loja de fazendas na rua do Crespo n. 16, esquina de

ADRIANO & CASTRO

ha para vender um completo sortimento de charutos chegados ultimamente da Bahia, denominados Amadores, Nacionaes, Forma de Havana: que se vendem baratissimo, e afiança-se aos freguezes a boa qualidade.

ADRIANO & CASTRO

Com loja de fazendas na rua do Crespo n. 16, esquina

Estão vendendo palitós de panno fino a 20$ e 25$ rs., e chapeos de castor branco com pello e sem elle o mais fino possivel a 14$000 reis.

ADRIANO & CASTRO

na rua do Crespo n. 16, esquina

Estão vendendo cortes de seda com 3 babados a 50$ rs., o mais baratissimo possivel.

Escravos fugidos.

— No dia 15 de janeiro do corrente anno, fugio do engenho Ramos, freguezia de Pão d'Alho, o crioulo Francisco Raimundo, elle representa trinta annos de idade pouco mais ou menos, e tem os seguintes signaes: estatura regular, pés grandes, pernas grossas, testa grande e estufada, olhos baixos, falla branda, sabio vestido de camisa e calça igualmente de algodão azul. Este crioulo, escravo hoje de Diogo Soares de Albuquerque vindo do Icó, foi comprado no Recife a D. Luiza Thereza de Jesus. Da-se uma paga generosa a quem o apprehender e levar a seu Sr. no mencionado engenho, ou ao Sr. Jesuino Carneiro de Albuquerque no Recife, rua da Cruz n. 32, como assim gratifica-se generosamente a quem der noticia certa do lugar onde esteja elle acoitado.

— Fugio desde sabbado 30 do mez passado, a escrava de nome Eleuteria, por occasião de ir vender fructos, ao que era acostumada, he baixa, a cor fula, cabello proprio da cor, mas bastante grande, tinha o costume de ir comprar ás vendas para as bandas da Capunga, para onde consta ter um filho e vendia por Fora de Portas, representa a idade de cincoenta annos: recommenda-se aos capitães de campo e autoridades policiaes que a pegar, leve-a a rua da Senzalla Velha n. 94, que será recompensado.

— Fugiram do engenho Agua-fria, freguezia de S. Lourenço da Matta, os escravos Miguel, alto, secco, quando anda he muito inclinado para a frente, pouca barba, e foi escravo de João Elito do Rego Barros, morador na freguezia da Escada, para onde suppõe-se ter fugido. Severino, cabra, baixo, grossura regular, tem um defeito em um dos dedos da mão, representa a idade de 26 para 28 annos, e tem pouca barba; quer um quer outro fugiram no mesmo dia: quem os apprehender, leve ao engenho acima dito, que será generosamente recompensado.

--- Em 17 do corrente janeiro, fugio do engenho San-José um moleque de nome Theodoro, de 18 annos de idade porem ainda baixo, olhos grandes cara, lisa, sem nenhuma barba, e pés pequenos; he carreiro, e levou uma vara deste officio, uma rede, e trôxa, um lençol, e um sacco, indo de calça branca, e chapeo de couro: quem o pegar, pode leva-lo ao dito engenho, ou ao escriptorio de Lemos Junior & Leal Reis, que será gratificado.

—No dia 18 do mez p.p., fugio de bordo do brigue «Sagitario,» um escravo de nome Joaquim, pardo escravo, de 22 a 24 annos de idade, estatura regular, secco do corpo, só tem barba no queixo, cabellos carapinhos e ja tem muitos brancos, he bem conhecido por ter as mão, muito calejadas, quando fugio tinha o cabello a nazareno, tem os pes meio apalelados, e falla muito manso: quem o pegar e o entregar ao seu senhor Manoel Francisco da Silva Carriço, na rua do Collegio n. 15, terceiro andar, sera' bem gratificado.

--- No dia 18 de janeiro fugio uma negra crioula, de nome Marcelina, de altura regular, cara comprida e descarnada, com falta de dentes: quem a pegar, leve-a a praça da Boa-Vista, botica n. 24, que será recompensado.

100$ de gratificação.

Fugio ha quasi tres mezes, do sobrado grande da Magdalena um escravo crioulo de nome Cosme com os signaes seguintes: bem preto, de estatura regular, mãos bem feitas porem grossas, pés um pouco tortos, o nariz grosso e achatado, parece que ultimamente perdeu um dente da frente, representa ter 20 annos, he muito ladino, porque esteve na Bahia 3 annos, servindo a um estudante, tem a falla um pouco arrastada e grossa, anda quasi sempre de vagar: quem o aprehender leve-o ao dito sobrado da Magdalena ou no Recife no escriptorio do major Bellarmino do Rego Barros, rua da Cadeia Velha n. 48, primeiro andar, ou finalmente no engenho Uruaé da comarca de Goianna a viuva e filhos do tenente coronel Manoel Corrêa de Oliveira Andrade, a quem pertence dito escravo.

-- Continua ainda a estar fugido desde o dia 12 do passado o preto de nome Antonio, de idade de 50 a 60 annos pouco, mais ou menos, com os signaes seguintes: estatura regular, cheio do corpo, pouca barba, porem bastante branca, e cabellos tambem, olhos e pés pequenos, tem em cada uma das pernas em cima da cannella uma cicatriz de ferida antiga, bem fallante e muito devoto, foi propriedade do Sr. Granja, na villa do Exu, remettido para aqui pelo mesmo ou por outro Sr. Bolcão, do mesmo lugar; foi vendido aqui a Sra. D. Maria Carolina depois de pouco tempo fugio o dito preto para a mesma villa, aonde esteve bastante tempo, foi trazido para sua senhora pelo Sr. José Thomaz de Aguiar, depois foi vendido ao Sr. padre José Antonio dos Santos Lessa, no palacio de S. Exc. o Sr. bispo, a quem o abaixo assignado comprou, e pelas noticias que o abaixo assignado tem podido obter, he do mesmo preto ter seguido para mesma villa do Exu: e por tanto roga o abaixo assignado aos mesmos Srs. para que no caso do dito escravo por la esteja ou appareça, ou mesmo pessoas que tiver noticias, de o prender e remetter ao abaixo assignado, no pateo da Santa Cruz, padaria n. 6, que se obriga a pagar todas as despezas. Recife 30 de janeiro de 1858.--João Luiz Ferreira Ribeiro.

PERN. — TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1858.

MUTILADO
ILEGÍVEL